

321

# MUNDO GRÁFICO



O venerando  
Chefe do Estado  
a quem o Exército  
numa  
significativa  
homenagem  
entregou  
uma espada  
de honra

# O PALÁCIO DA JUSTIÇA DE LONDRES

por GRAHAM MILLER

**NENHUM** estrangeiro que, em Londres, passe a caminho da catedral de S. Paulo, deixa de deter-se, num gesto de admiração e de respeito, perante a massa imponente do Palácio da Justiça.

Vendo o magnífico edificio patinado pelo tempo, tem-se a impressão de que, pelo menos, ele existe há mais de dois séculos. No entanto, foi inaugurado apenas há sessenta anos. Nada velho, por consequência, ali existe, salvo a tradição da justiça exemplar que lá se aplica tornando célebre em todo o mundo a magistratura inglesa.

Até 1860, as engrenagens da máquina jurídica britânica estavam dispersas pela capital. Alguns anos após, a «Law Society» preconizou a sua centralização e pediu que todas as dependências da justiça fossem reunidas sobre o mesmo tecto. Outrora (depois de 1215) as repartições de justiça inglesa estavam instaladas no palácio de Westminster. Desde essa data, o «lugar escolhido» foi a dependência daquele palácio junto da entrada norte.

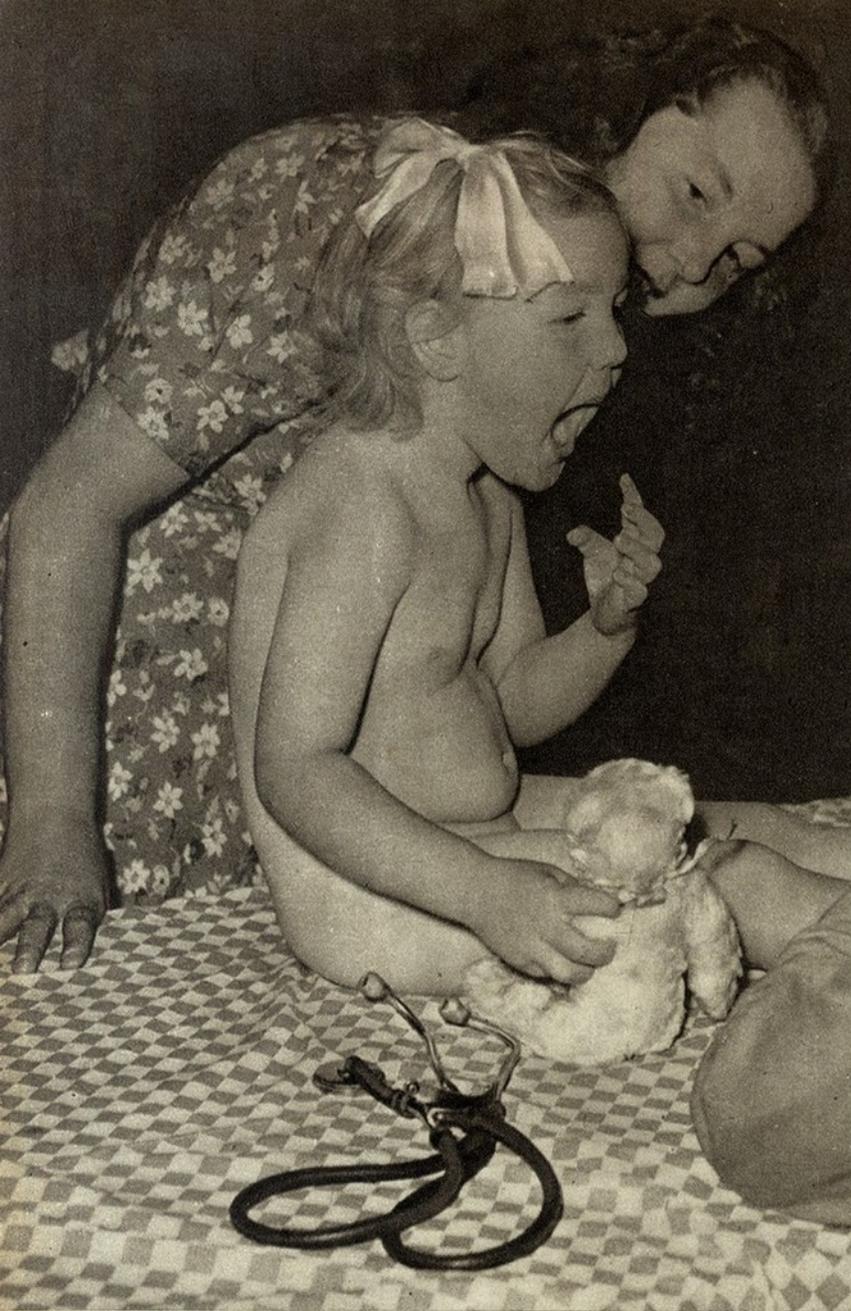
Em 1865, porém, a «Law Society» fez aceitar o seu ponto de vista e adquiriu-se o terreno onde está actualmente o Palácio da Justiça, próximo do Strand. Custou cerca de um milhão de libras esterlinas e essa importância foi paga com os fundos não reclamados da Chancelaria, que quer dizer, com os direitos de sucessões e as heranças cujos beneficiários eram desconhecidos.

Foi ao arquitecto Georges Edmond Street, membro da Royal Academy, quem se confiou a construção do Palácio da Justiça — The Law Courts. A obra foi adjudicada a Henry Bull.

Há na frente do Palácio um dos mais famosos relógios de Londres. É um dos raros relógios que não necessita ser acertado regularmente por Greenwich e, também, único no mundo. Foi construído por um artífice dos Midlands, um homem que não sabia ler nem escrever, e que morreu logo após tê-lo acabado. Possui numerosas invenções ainda desconhecidas — de tal maneira que as cópias mais fiéis não têm dado os mesmos resultados.

Assim, por exemplo, o Ministério do Trabalho mandou fazer uma cópia fiel do célebre reló-

(Continua na pág. 29)



CONSULTA MÉDICA



## Passaportes

## Vistos

## e Passagens

TRATE NA

**Casa ATLÂNTICA DE VIAGENS, L. DA**

RUA CAPÊLO, 8 ★ TELEFONE 29471

# HERPETOL

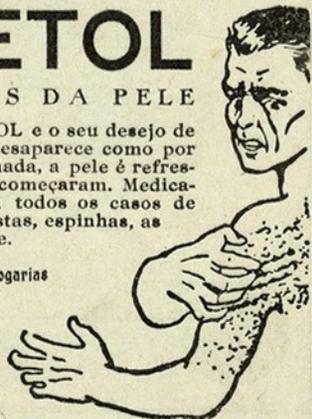
PARA DOENÇAS DA PELE

UMA GOTA DE HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, as erupções ou ardência na pele.

À venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho  
da Fonseca, Limitada

RUA DA PRATA, 237  
LISBOA



# REFLEXOS DO MUNDO



A expressão de um soldado italiano, depois da derrota, onde se reflete o cansaço e o resultado da luta

## A grande armada

A esquadra que levou os exércitos aliados à Sicília era constituída por 3.260 navios e embarcações de todos os tipos, desde os poderosos couraçados até às vedetas-torpedeiras, vivas como mosquitos, de manobra rápida.

O efectivo inicial de desembarque constava de 160.000 homens, 1.400 veículos, 600 tanques e 1.800 peças.

Foi a maior operação anfíbia de todos os tempos. Diante dela ficaram a perder de vista todas as esquadras dos séculos passados. Desapareceram as armadas em que Dario transportou o seu exército para a Grécia, e essa «invenível Armada» que o porto de Lisboa durante



MAQUINA DE ESCREVER  
NÃO ERA CONHECIDA  
ATÉ QUE EM 1873

# REMINGTON

CONSTRUIU  
A PRIMEIRA

MÁQUINAS

- Comerciais
- Portáteis
- Somar
- Contabilidade

OFICINAS DE REPARAÇÃO  
COM PESSOAL ESPECIALIZADO

FICHEIROS  
KARDEX  
E ARQUIVOS

LISBOA

Rua da Misericórdia 20-1.º  
TELEFONES: 21802-21803

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 69-2.º  
TELEFONE 1 2 7 6

os Felipes albergou e que o valor do povo britânico e as ondas do mar da Macha destruíram.

## O mar é a vitória

Desde o princípio da guerra até o fim de Junho passado foram tomadas, afundadas ou avariadas 9.045 683 toneladas de navios alemães e italianos.

O número de tonelagem é ainda mais elevado pois que naquele não se incluem as perdas infligidas ao Eixo pelos russos. Não abrange também a tonelagem immobilizada em portos neutros por acção do bloqueio. Só no ano que terminou em 30 de Junho as perdas alemãs e italianas foram de 2.867.000 toneladas. Mais uma vez o domínio dos mares significa a vitória!

## Nelson e a Sicília

Na Sicília, os exércitos aliados romperam a tão apregoadada como inútil fortaleza europeia. Os grandes nomes da história antiga e os recantos de paisagens maravilhosas que inspiram poetas e artistas voltam à actualidade. Regista-os todos os dias e comunicado de guerra, no seu roteiro estratégico.

★ A Grande América como a Inglaterra trata carinhosamente os prisioneiros. Acabada a luta um soldado yankee oferece cigarros aos italianos que se renderam em Palermo

Siracusa, Catânia, Palermo, Messina enchem páginas da história e museus de artes. Menos conhecida era Bronte que o glorioso 8.º Exército tomou; e foi essa localidade que o rei da Sicília escolheu para o título de Nelson, em 1798.

O grande marinheiro foi elevado a duque de Bronte e naquela terra existem ainda descendentes seus.

Glórias do passado, que revivem no presente...

## O som vencido

O tenente-coronel aviador norte-americano Cess S. Hough, do 8.º comando de Caças, dos Estados Unidos, conseguiu vencer o som em rapidez.

Em duas experiências de vôo picado, com aviões construídos sob a sua direcção, desceu milhares de metros em poucos segundos.

Os resultados mantêm-se secretos. Apenas foi revelado que

aquele oficial atingiu maior velocidade que o som, isto é, mais de 1.224 quilómetros à hora!



Os «tommiss» são sempre alegres. Um soldado que se banha, no intervalo de dois combates vitoriosos



...aqui

# AMÉRICA



## Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta Tabela para referência futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
7,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
12,44	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
13,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.
	WKRX	80,3 m.	9.897 kc/s.			
14,45	WKRX	30,3 m.	9.697 kc/s.			
17,45	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.			
23,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc/s.
00,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.			
01,45	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.			

**Emissões diárias**

**OIÇA a VOZ da**  
**AMÉRICA em MARCHA**

# A IGREJA E O NACIONAL SOCIALISMO

A posição da Igreja Católica perante a Alemanha hitleriana e o regime nacional socialista é inequívoca. Encontra-se definida pelas declarações formais de dois Pontífices, Pio XI e Pio XII. Aparece espalhada pelas mais altas personalidades da hierarquia católica. Está fundamentada nos factos, que não suportam deformações, e nos escritos que não podem ser negados ou interpretados interessadamente. Como é possível, ainda, em matéria assim definida e esclarecida, suscitar interpretações equivocadas ou disfarçar o significado de acontecimentos claros como a clara luz do sol?

A Igreja Católica não teve, para definir a sua posição e estabelecer a sua doutrina, a esse respeito, outro trabalho que não fôsse documentar-se com a leitura dos textos autorizados insertos no «Mein Kampf» e na obra dos mais categorizados doutrinadores do nacional-socialismo, Rosenberg e Balden von Schirach, para não falar nos precursores e nos discípulos. A «Kul-



Soldados ingleses fraternizando com a população siciliana

turkampf» conduzida por Bismark é, nas páginas da história, uma sombra pálida da luta que a Igreja tem travado com o nacional-socialismo, depois da subida deste ao poder em 30 de Janeiro de 1933. No decurso destes dez anos nunca a mais alta autoridade da Igreja deixou de accentuar a incompatibilidade fundamental que separa a doutrina católica dos conceitos fundamentais que inspiram o movimento nazi.

Que dizer dos factos ocorridos entretanto e que não deixaram ainda de merecer a aprovação de Roma?

A aplicação prática dos princípios raciais, a eliminação que atingiu de maneira especial os judeus alemães, as perseguições a sacerdotes e a bispos, os ataques a igrejas e instalações religiosas são testemunhou que se não dissimulam, que se não ocultam e que se não negam.

Tanto como eles valem os depoimentos insuspeitos e claros dos bispos católicos alemães, o bispo de Munster, o bispo de Trêves, o bispo de Munich e o bispo de Friburgo. Todos unanimemente condemnaram as atitudes do nacional-socialismo em relação à popu-

(Continua na página 30)



CREMES  
PARA DE DIA  
E PARA DE NOITE



Academia  
Científica  
de Beleza

AV. DA LIBERDADE, 35  
Telef. 2 1866 — LISBOA



OS PRODUTOS  
DE BELEZA

*Rainha da Suíçaria*

PARA PELES NORMAIS, EMBELEZAM, REJUVENESCEM E ETERNIZAM A MOCIDADE

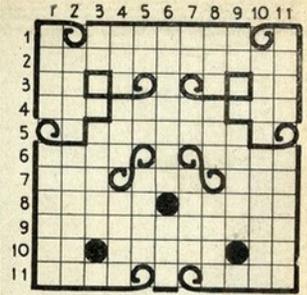
SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

**PRONTO**

*acompanha*

**SEMPRE**

**A MULHER ELEGANTE**



PROBLEMA N.º 69  
HORIZONTAIS

- Vogal; Tirano de Agrigento (Stella), de 565 a 549 A. C., que se deleitava com os semidos das pessoas que mandava queimar; num touro de bronze, até os que habitantes revoltados o fizeram sofrer o mesmo suplício; Vogal.
- Predominavam.
- Caminhava; Símbolo químico do Oxigénio; ARTIGO DEFINIDO; Vogal; Laço.
- Consentimento; Estacar. Pau-ferro.
- Símbolo químico do Argon; IMPORTANTE ILHA DO MEDITERRANEO JUNTO À ITÁLIA. POR ONDE OS ALIADOS CORRINDO-SE DE CLORIA INICIARAM O CAMINHO DA VITÓRIA PARA A LIBERTAÇÃO DA EUROPA; Pertence.
- Fleira de árvores; Quinhentos romanos; Acrescentar.
- Favorável; TEMPO DO VERBO SER; Larva que se cria nas feridas dos animais.
- Projectar; Extraem.
- TOMADA À FORÇA DE ARMAS.
- Campeão; Deu uivos; Fundador da Tribo dos Aditas, primeiros povoadores da Arábia, segundo a tradição árabe.
- Dei movimento a; Vogal; Rio que nasce na França, atravessa a Bélgica e a Holanda e desagua no Mar do Norte.

VERTICAIS

- Boi sagrado dos antigos egípcios; Ancorem.
- Fronteira; Enlameado.
- Crença; Mil romanos; Semente; Letra que representa a Vitória dos aliados.
- Fracção da unidade; Devota; Neste sítio.
- Além; Conjunção e proposição latina; Gozei.
- Gritaria; Nome de homem.
- Ilha francesa, no Atlântico, junto à costa de França, em frente de La Rochelle; O mais; Pronome demonstrativo.
- Levante; Graçe; Peixe muito apreciado, que se pesca na costa do Algarve.
- Nota de música; Símbolo químico do Iodo; Resguardo exterior das janelas; Vogal.
- Em presença de; Zangadas.
- Estimou muito; Ramagem.



Solução do problema n.º 68



GENERAL GIRAUD \*

**G**RANDE chefe militar, grande francês. Estas palavras caracterizam a personalidade e a acção do general Giraud. Poucas individualidades levaram tão longe como ele o espirito de sacrificio e de devoção pela causa nacional. Poucas individualidades conseguiram como ele dar expressão aos sentimentos profundos dum grande povo na hora dramática da sua derrota. Por isso o general Giraud ficará com o seu nome indissolúvelmente ligado à causa da França do nosso tempo.

Militar dos de maior reputação no seu país e no estrangeiro, conquistou nos campos de batalha a auréola de bravura que é um dos seus mais legítimos títulos de glória. Bateu-se, com o posto de capitão, na guerra de 1914-18. Feito prisioneiro logo no início das hostilidades voltou à luta depois duma fuga aventureira e sensacional. Feita a paz voltou a combater em África sendo um dos pacificadores de Marrocos.

A guerra, iniciada em 1939, veio encontrá-lo de novo no seu posto de combate e de sacrificio. Em Sédan, quando a sombra da derrota começava a encher o horizonte da França, ele continuou a bater-se contra o inimigo superior em número, em preparação, em material. A sua última palavra antes de ser feito mais uma vez prisioneiro, é a própria voz da França: «Continuo a bater-me.»

O desembarque dos aliados no Norte de África em 8 de Novembro de 1942 foi o sinal da sua ressurreição para a luta comum. A sua acção na preparação e na realização desse desembarque devem considerar-se decisivas. A frente dos soldados franceses bateu-se heroicamente e contribuiu para que a bandeira tricolor voltasse a flutuar, no final da batalha da Tunísia, entre os símbolos augustos da vitória e da glória.

CRÓNICA INTERNACIONAL

# ÀS PORTAS DA EUROPA

O facto capital da hora que passa é este: os Aliados encontram-se às portas da Europa. Pisam já mesmo o território europeu e os seus exércitos apresentam-se, com a energia e com a tolerância que são o apanágio dos defensores das causas justas.

Nenhum sintoma entre os dirigidos, nenhuma palavra entre os dirigentes, revelam outro propósito que não seja o de reconciliar a humanidade consigo própria e criar um mundo melhor em que todos possam sentir-se dignos e respeitados no quadro da sua pátria. O discurso que o Primeiro ministro proferiu na Câmara dos Comuns, para anunciar a queda do regime fascista, ficará como um dos mais notáveis da sua carreira.

Ficará, sobretudo, como um dos elementos reveladores das intenções que animam a Gran-Bretanha e os seus companheiros de luta e de sacrificio.

Decorridos três meses sobre o fim da campanha da África, que deu à causa das Nações Unidas a posse incontestada e definitiva dum continente do qual dependia o desenlace da guerra (a História registará, certamente, que foi em África que se decidiram os destinos da Europa), a campanha para a posse do continente europeu entrou na sua fase decisiva. A batalha da Sicília e a crise italiana foram os primeiros episódios dessa campanha que está a ser conduzida com a força e a precisão que caracterizam todos os actos da guerra das Nações Unidas desde que, em Outubro do ano passado, elas tomaram na sua mão a iniciativa das operações militares para não mais a abandonarem.

É, um ano após o desencadeamento da irresistível ofensiva lançada pelas tropas do general Montgomery em El-Alamein, coincidindo, precisamente com o momento em que os alemães anunciavam simbolicamente a sua táctica elástica, o que aconteceu aos nazis? Os seus comunicados perdem, sucessivamente, a sua habitual energia de palavras e a tal táctica elástica aparece mais vezes expressa nos documentos do quartel general do führer tornados públicos.

Ao mesmo tempo que se aproximam do coração do continente, os Aliados prosseguem a campanha aérea e reduzem em proporções decisivas os efeitos da campanha submarina do adversário.

Chegam com frequência à Inglaterra importantes combóios com tropas e material, sem a perda duma unidade, o que é deveras expressivo.

À batalha do Ruhr seguiu-se a batalha de Hamburgo, um dos principais centros industriais do Reich. A aviação anglo-americana afirma o seu poder dominantemente, não apenas no céu dos campos de batalha do sul da Europa, mas sobre o continente inteiro e especialmente sobre o território inimigo ou ocupado por este. Esse factor não é certamente dos menos importantes quando se trata de avaliar, no seu conjunto, a situação militar actual e considerar as perspectivas próximas que ela oferece.

O OBSERVADOR

## A grande conferência

Churchill voltou, novamente, à América, onde depois de conferenciar com Muckensie King se avistou com Roosevelt. Ninguém ignora a importância dessas entrevistas, que se podem considerar decisivas para o curso da guerra. Novos factores da vitória vieram juntar-se às façanhas militares das Nações Unidas. A situação da Itália é também um dos problemas, do momento que deve ter tido, certamente, uma larga repercussão nas impressões trocadas entre Churchill e Roosevelt. A presença dos estados maiores dos exércitos inglês e americano é indicativo precioso. O ataque ao eixo vai alastrar. Outros teatros de guerra, tudo o indica, serão sucessivamente, abertos.

E tudo leva a crer, também, que será esta a última conferência entre Churchill e Roosevelt durante a guerra.

## O aperfeiçoamento dos combustíveis

A luta épica da Real Força Aérea, travada furiosamente durante meses e meses, foi também uma luta de químicos empenhados em produzir combustíveis de melhor qualidade — combustíveis que conseguissem erguer os aeroplanos do terreno para a atmosfera numa fracção do tempo que até então era necessária para essa operação; que imprimissem maiores velocidades aos aparelhos; que lhes dessem cada vez maior raio de acção. A batalha da Gran-Bretanha foi o melhor laboratório experimental e de aperfeiçoamento, não só do problema em questão como de toda a técnica aeronáutica.

A obra realizada nesse laboratório e nos laboratórios americanos que à tarefa se dedicaram, precipitou mudanças tais na tecnologia dos combustíveis de motor que os seus efeitos projectar-se-ão por muito tempo, mesmo para depois da paz.

Hoje, preparam-se combustíveis que excedem a antiga escala das octanas. Os números de octanas que correspondem a estes novos combustíveis andam pelos 110 e 115 e mais ainda. Produzem potência cinquenta por cento superior à do combustível de 100 octanas. Ao pensar na situação que se vai criar depois da guerra, a química do petróleo considera todos os actuals motores totalmente antiquados.

## MUNDO GRÁFICO

REVISTA QUINZENAL

Director: ARTUR PORTELA  
Editor: ROCHA RAMOS

Propriedade do Mundo Gráfico, L<sup>o</sup>

Redacção e Administração: Rua das Gáveas, 6-2.º | Lisboa | Telefone 2 5240

Composição e Impressão: Neogravura, Ld.ª, Travessa do Oliveira, à Estrela, 4 a 10 — Lisboa

PAGINAÇÃO DE ROMEU MARQUES CARDOSO

Preço 1\$50

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



A conquista da Sicília abriu as portas da Itália continental aos Exércitos das Nações Unidas. Enquanto naquele país o fascismo era dissolvido, na ilha do Mediterrâneo as forças do general Eisenhower faziam mais de cem mil prisioneiros, encontrando por tóda a parte bom acolhimento da população. Os italianos erguem a bandeira branca da rendição

## A INVASÃO DA ITALIA

A batalha da Sicília é a batalha da Itália, tanto como a batalha da Itália é a batalha da Europa. Lugar tradicional de invasões e de ocupações, a formosa ilha do Mediterrâneo foi, mais uma vez, teatro de acontecimentos de significação histórica. O seu nome ficará, para sempre, ligado à decisão desta guerra, de proporções e de repercussões mundiais. Não admira, por isso, que nela se tenham concentrado, durante as últimas semanas, as atenções gerais.

A batalha da Sicília foi conduzida pelos aliados com a precisão e o rigor que já haviam sido reconhecidos, pelos próprios adversários, nas



Da batalha da Sicília, ganha pelas forças anglo-americanas, depende agora a sorte da Itália bem como dos países balcânicos e da França. Um polícia italiano lendo uma proclamação do grande ministro inglês Churchill



O avanço fulminante das forças americanas. Em plena estrada, os yankees fazem fogo, desalojando o inimigo

operações que tiveram o seu epílogo no desembarque anglo-americano de 8 de Novembro do ano passado. Quando na madrugada do dia 10 de Julho, os primeiros paraquedistas caíram sobre o território siciliano e no céu da Sicília apareceram os primei-

ros aviões de transporte, a sorte da ilha estava decidida.

A R. A. F. e a aviação americana tinham aberto o caminho às tropas de desembarque. Os aeródromos e os centros de resistência da ilha tinham sido inutilizados. Quatro dias depois de se realizar  
(Continua na pág. 29)



Na cidade de Mitlello a população recebe como amigos os soldados ingleses oferecendo-lhes frutas da região



A rápida campanha da Sicília é das páginas mais brilhantes da História militar das Nações Unidas. Os soldados que se cobriram de glória nos areais de África, renovaram ali a epopeia gloriosa do 8.º Exército



A R. A. F. em acção. O pessoal do aeródromo de Comiso estabelecendo um posto de comunicação para o quartel general

# DECIDE-SE O DESTINO DO MUNDO

Por tóda a parte Churchill provoca as aclamações da multidão. É a maior figura da Inglaterra e do século. A ele ficará devendo a Europa a sua libertação →



Com o fato de ganga de primeiro operário da Inglaterra ou com o frack de primeiro ministro, é sempre o mesmo: espontâneo na sua alegria e decidido nas suas atitudes que a história fixou para todo o sempre



Ei-lo pronunciando um dos seus notáveis discursos em que a grandeza do génio ateniense se funde com a magistral sobriedade do espírito inglês, num daqueles reptos oratórios que levam a luz da esperança a tódas as almas que sofrem nos países invadidos

← Churchill — o leão inglês



Este navio do eixo foi atingido. Ao resto da sua esquadra de guerra bem como à sua frota mercante tem sucedido o mesmo

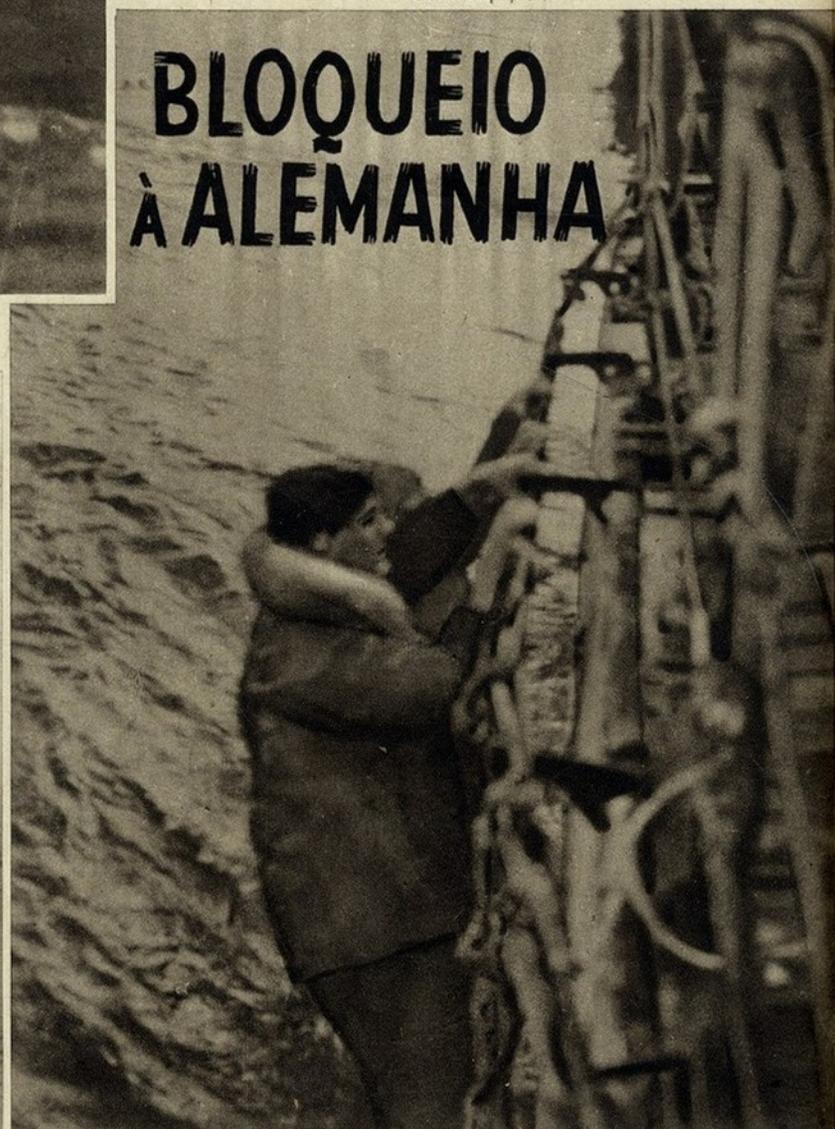


Já não se ouve falar nos submarinos alemães. As esquadras das Nações Unidas envolvem os mares com as suas malhas de ferro e aço. Outro a pique

## BLOQUEIO À ALEMANHA



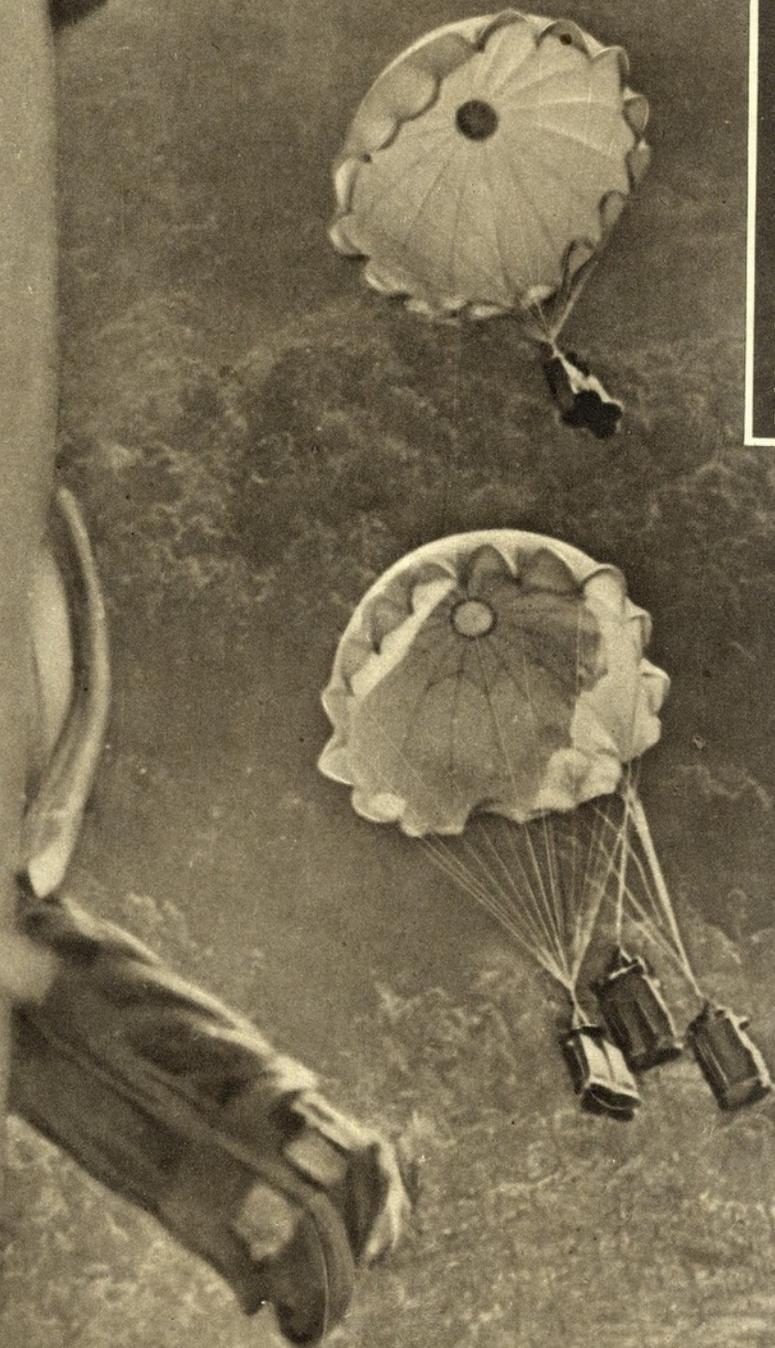
Nenhum escapa. Os olhos da R. A. F. e os canhões da Royal Navy atingem sempre o alvo



Mais um submarino nazi foi destruído. Quando operavam aos cardumes a caça era ainda mais certa. Sobreviventes de um submersível alemão recolhidos a bordo de um navio de guerra inglês

## O JAPÃO ESTÁ CERCADO

O agressivo militarismo japonês, que tentava apoderar-se da Ásia e do Pacífico, está agora bloqueado pela Sibéria, pela China, pelo Exército de Wavell, na Índia, e pela esquadra e aviação americanas que lhe têm infligido sucessivas derrotas. Na Birmânia, enquanto não começa a grande ofensiva que reunirá os exércitos da China e da Índia, até expulsar o inimigo do continente asiático, as forças imperiais inglesas avançam no emaranhado da selva em vitoriosos recontros. Por vezes os abastecimentos são feitos por via aérea, nestes paraquedas

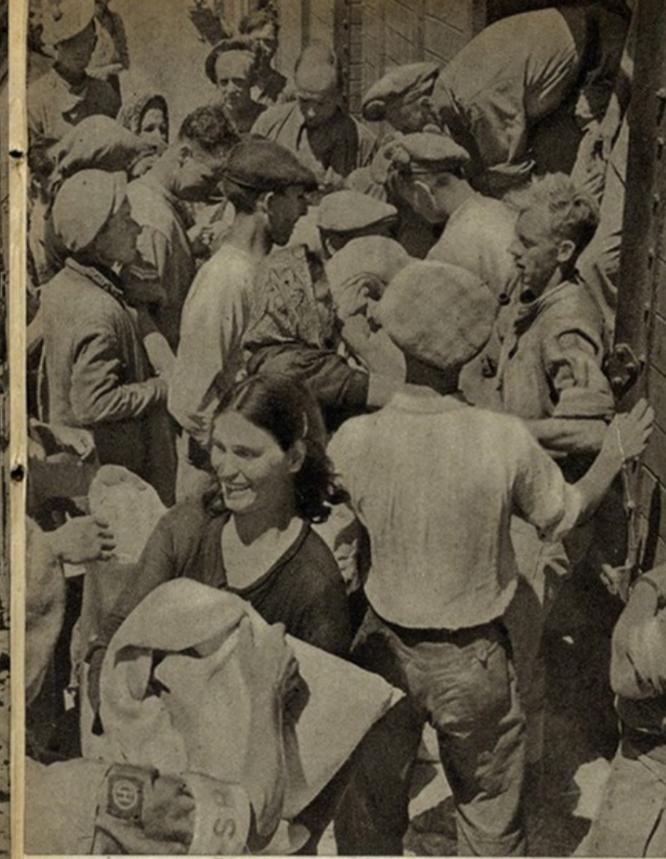




Milhares de prisioneiros italianos e alemães. Aqui vê-se o general Porcinari, comandante da divisão Nápoles, com outro oficial do seu estado maior, num tank a caminho dum campo de concentração



As tropas inglesas entram em Augusta. Travaram-se ali rudes combates, mas como sempre a vitória foi delas



Pão! Pão! Os ingleses distribuem generosamente farinha de trigo à população siciliana, sem restrições, o que há muito tempo não sucedia, mesmo antes da guerra



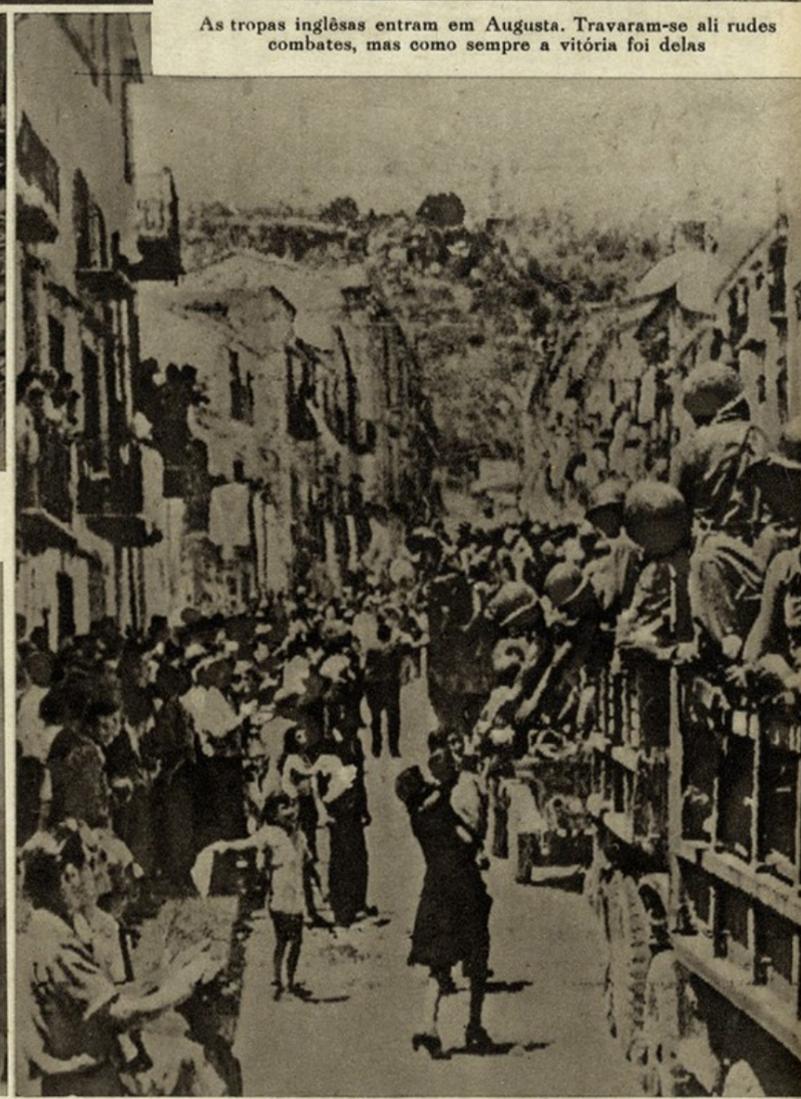
Os valentes soldados ingleses, cobertos de pó e ennegrecidos pela metralha, entram na cidade de Vizzini

# A DISSOLUÇÃO

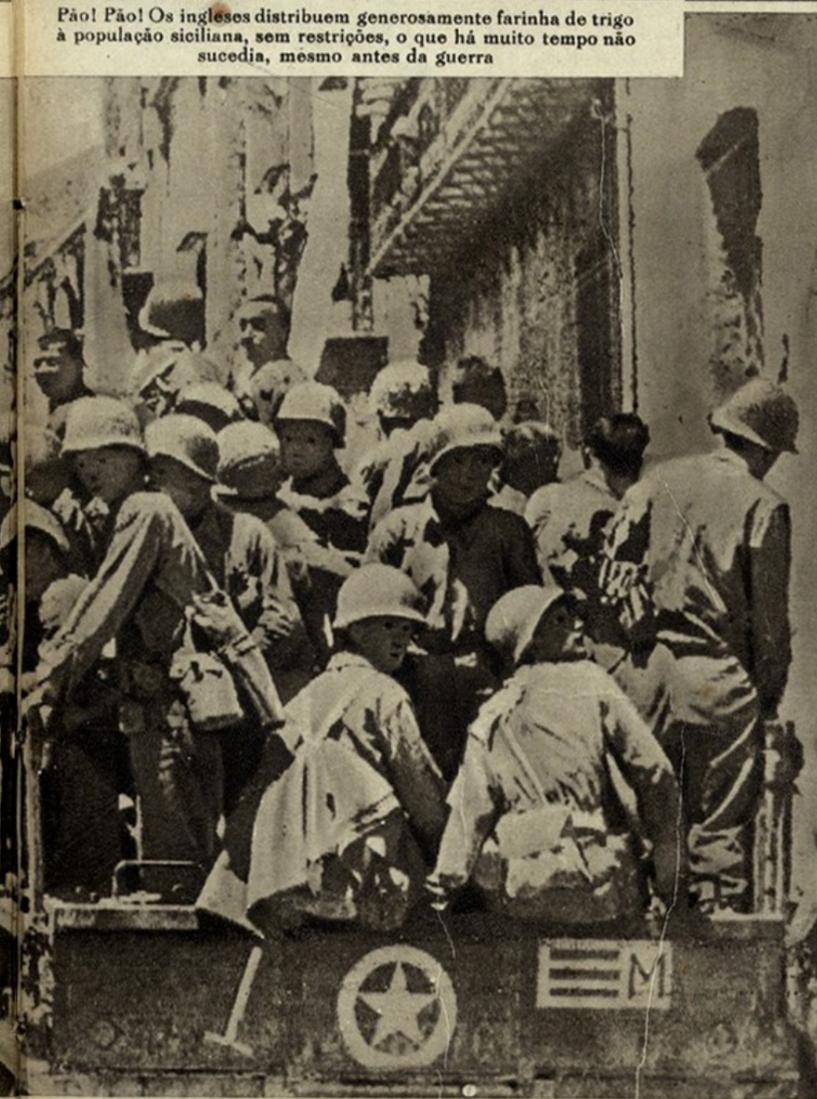
# DO FASCISMO



Iugoslavos capturados pelos italianos, que se encontravam na Sicília, foram agora libertados pelo Exército anglo-americano. É, com entusiasmo, que auxiliam as tropas removendo os escombros das cidades



As tropas americanas caminham de vitória em vitória, na Sicília. Ei-las nos arredores de Palermo, numa povoação cujos habitantes, vibrantes de entusiasmo, lhes fazem uma apoteótica recepção



Máscaras de prisioneiros italianos, onde se reflete o sofrimento da guerra



Um acto enternecedor. Esta bondosa anciã, tomou parte com as tropas inglesas numa guerra em Africa. Foi condecorada e guardou esta velha bandeira inglesa, como a mais bela recordação da sua vida, que entrega agora, com palavras de admiração, a um soldado britânico, como preito de homenagem



A famosa ponte que estabelece ligação entre Lentini e Catania. O inimigo quiz ali resistir, mas o 8.º Exército disimou-o e marchou em frente



## MISTÉRIOS da PINTURA

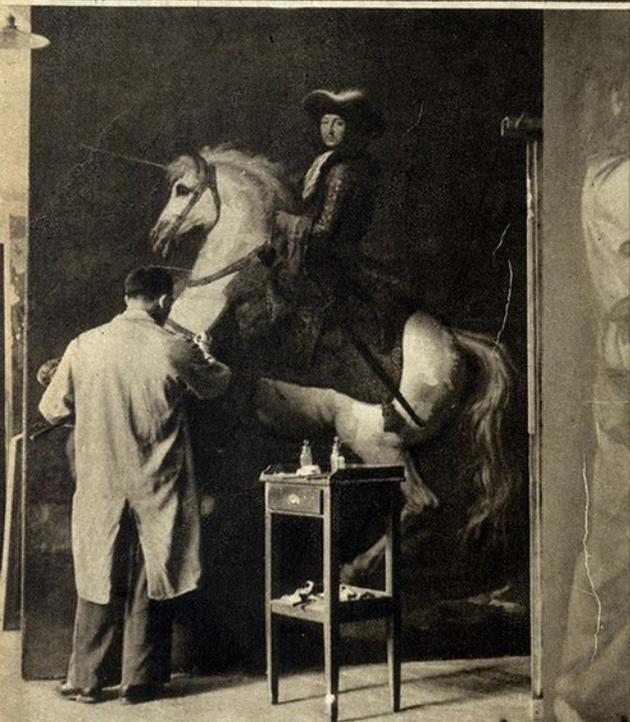
*Este técnico especializado em trabalhos desta natureza, procede a uma operação delicada: a colagem das empolas*

**N**ADA de material resiste à acção destrutiva do tempo. As próprias coisas que encerram beleza não podem ser eternas. Mas o espírito do homem, na sua ânsia de tornar duradouro o que é belo, não abandona a missão superior de continuar o sonho a que outros homens deram forma.

Uma das expressões de arte plástica que mais cuidados merece aos artistas é, de certo, a pintura.

Se não fôsse o trabalho paciente, sabedor e carinhoso que no silêncio dos «ateliers» se realiza com o fim de reintegrar e salvar algumas das mais notáveis obras da pintura antiga, quantos tesouros já teriam desaparecido sob a acção corrosiva e invisível do tempo!

Retocar um «Anunciação», renovar um «Grão Vasco», dar vida, côr e graça a um tríptico de primitivo, exigem raros conhecimentos de



*Retoque da tela «Luis XIV», de um autor francês do século XVIII*



*Este quadro, no qual se vê a rainha D. Maria II, está a ser cuidado por um artista proficiente*



*As obras de arte também exigem tratamento científico. Na gravura vê-se este artista a proceder à desinfeção de um quadro*

ciência e impõem predicados artísticos.

Hoje, um quadro é julgado, observado e identificado com tantos estudos, que é quasi impossível permitir aos «amadores-comerciantes», uma transacção duvidosa...

A fim de evitar certas dúvidas, existem em todos os museus da Europa e da América, técnicos especializados que se dedicam ao trabalho de identificar, por processos infalíveis, essas obras de arte.

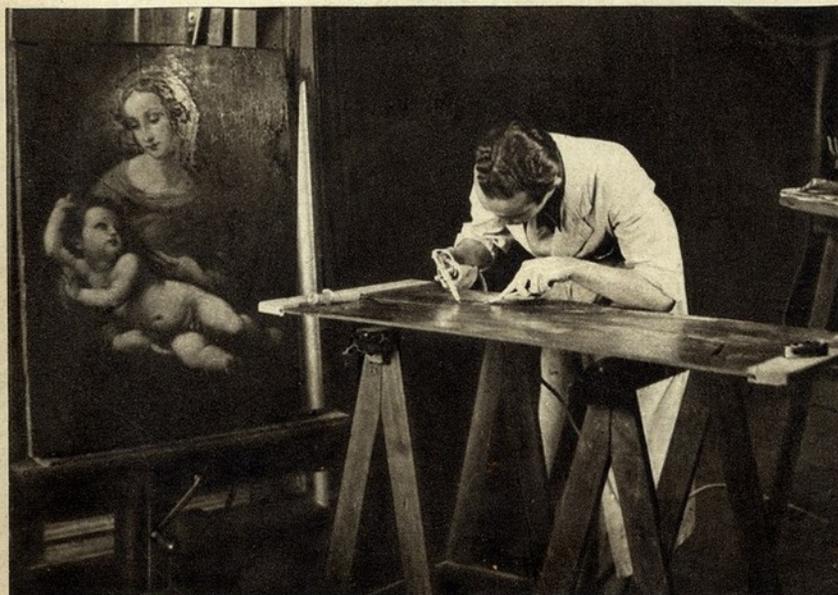
Entre nós, à semelhança doutros países, existem igualmente, em oficinas especiais, laboriosos artistas que se dedicam à identificação e restauro de algumas obras primas que o tempo foi a pouco e pouco danificando.

No anexo, ultimamente construído, ao Museu de Arte Antiga, há uma oficina modelar no género.

*(Continua na página 30)*



*O aquarelista Alves de Sá avivando as cores de uma antiga paisagem*



*As bôlhas que, por vezes, se formam na superfície das tintas são eliminadas usando-se, para isso, uma agulha especial, em brasa*



*Para que o tratamento de um quadro resulte completo e perfeito, torna-se necessário o emprego do microscópio*



A batalha da Sicília está perdida para a Itália e para a Alemanha. Os nazis que se haviam entrincheirado no monte Etna foram vencidos, numa brilhante operação de conjunto das tropas de Montgomery e de Patton. As baionetas inglesas conquistam mais uma cidade siciliana



Este era um dos baluartes que os alemães consideravam inviolável. Para os ingleses não há obstáculos. Rápido o escalaram



O avanço anglo-americano para a tomada da cidade de Augusta. Debaixo de fogo, os soldados avançaram apoderando-se daquele ponto estratégico



A conquista da montanhosa região do Etna foi feita assim. A infantaria britânica, em cargas brilhantes, desalojou o inimigo

# A DERROTA DO EIXO NA SICÍLIA



A brava infantaria canadiana em ação, em Valguarnera. Na sua frente, todas as posições do adversário se desmoronam



As forças do 8.º Exército em pleno combate. Por trás desta nuvem de fumo está uma estação de caminho de ferro, que foi conquistada. Numerosos capacetes de guerra italianos e alemães, dos primeiros que tomaram, juncam a via. Os "diabos negros", no meio da metralha, são terríveis e invencíveis



A famosa estrada de Catânia, que estava defendida com casamatas, foi assim desembaraçada e conquistada pelo Exército de Montgomery



Mãos no ar, bandeira branca e o inimigo tem de se entregar, ante a decisão dos soldados ingleses, que nunca discutem quantos eles são



A conquista de Melili. Através das ruínas que a artilharia provocou, a Infantaria inglesa prossegue o seu avanço admirável



# CAÇA

*A fidelidade do podengo. A primeira perdiz abatida*

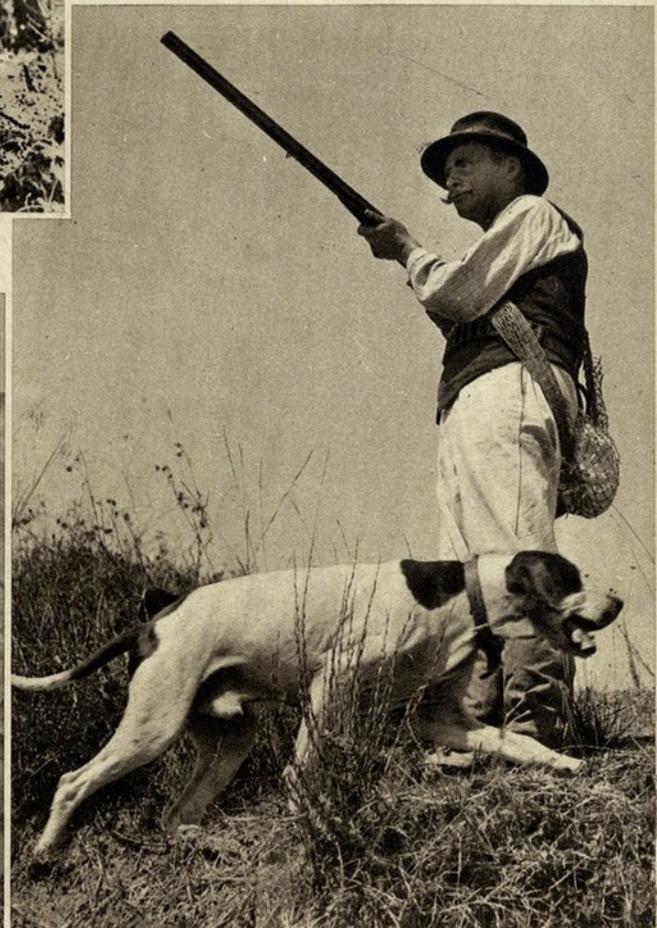
OS caçadores estão impacientes. As perdizes já os andam a desafiá-los por entre os matagais, e as codornizes, de voo alto, riscando nas manhãs de ouro a claridade do

céu, parecem debandar, fugindo às proezas cinegéticas dos façanhudos Nemrods. Para muitos, a caça não é o prazer de matar, mas um desporto, com as suas emoções de *camping*, trechos rudes de natureza, charneca bravia, encostas alcantiladas, de que a espingarda, mesmo certeira, é um pretexto com o perdigueiro de cabeça inteligente, seguindo a pista do coelho erradio, ou volando, depois duma vertiginosa corrida, com a peça sangrenta, apertada entre os colmilhos.

*A posição clássica do caçador, aguardando que a peça salte*



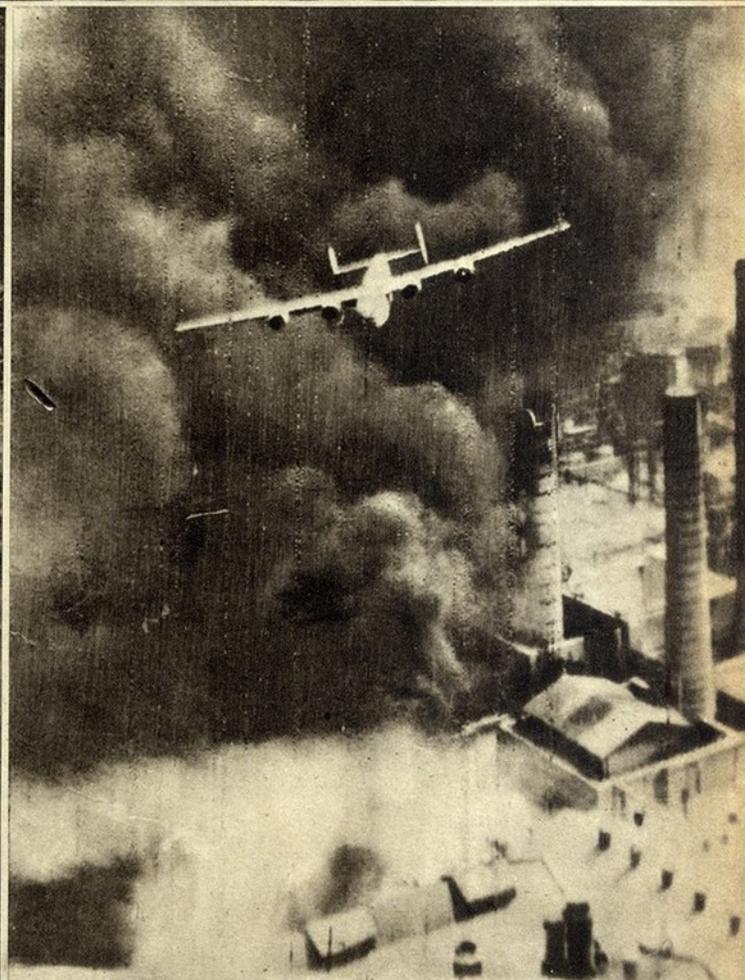
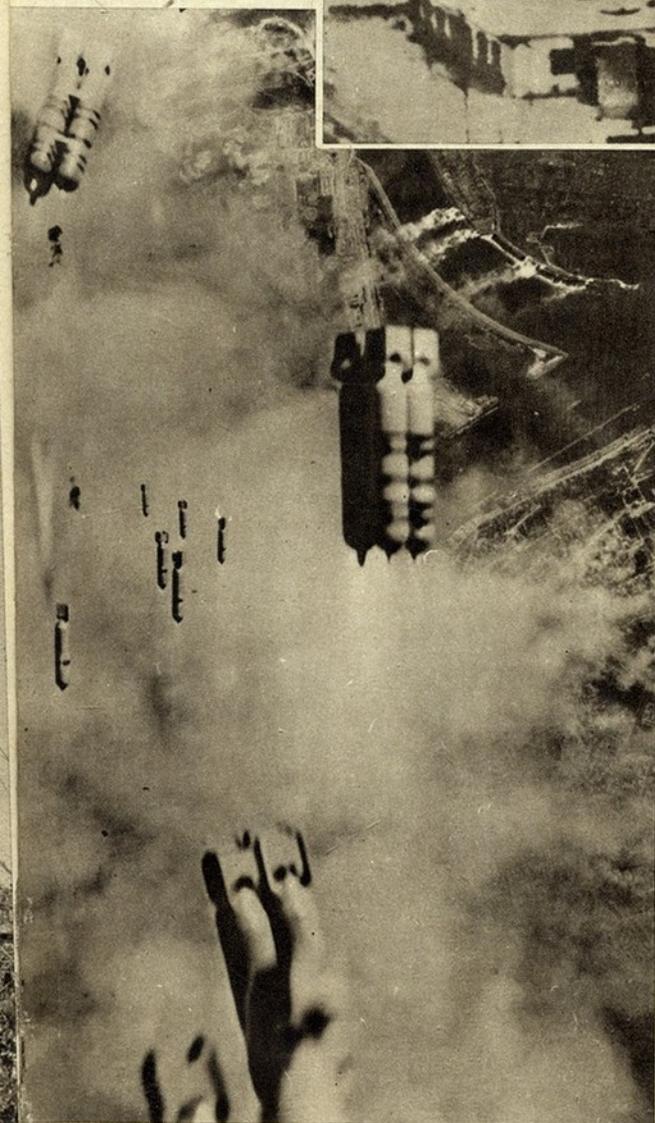
*A paisagem maravilhosa extasia os caçadores*



*O momento oportuno para atirar*

# PLOESTI EM CHAMAS

Os campos petrolíferos da Romênia, donde os alemães se tem abastecido, foram atingidos por formidável bombardeamento da aviação americana. Poços, refinarias e condutas ficaram envoltos num mar de chamas como aqui se vê



Hamburgo, primeiro porto da Europa continental, estaleiro de submarinos e centro importante da indústria de Guerra nazi, foi alvo de terríveis e implacáveis bombardeamentos da heróica R. A. F. que a reduziram a escombros. Toda a sua eficiência militar e naval ficou inutilizada

Os alemães afirmaram que o ataque aéreo a Ploesti não tinha sido importante. A verdade fotográfica do glorioso raide das fortalezas voadoras desmente essas asserções. Os aviões, voando muito baixo, causaram estragos incalculáveis que terão uma enorme influência no decurso da Guerra



Num elegante «milorá» e esta graciosa sombrinha 1943, que evoca as modas do século passado



Um veículo anacrônico puxado pelo mais pacífico dos animais de tração

## ANTES DO AUTOMÓVEL ANDAVA-SE ASSIM...

NESTA quadra, como, de resto, por tódo o ano fora, o Estoril é um album de festas. Voltam-se as páginas, isto é, passam os dias, e atrás dum acontecimento festivo vem outro acontecimento festivo, com marca original, por vezes com expressionismo europeu, chamando àquela praia um numeroso e compacto público, ávido de emoções. As últimas e sensacionais festas estorilianas foram, por exemplo,

constituídas pelo Concurso, de Equipagens e de Amazonas e Cavaleiros, patrocinados pelo «Diário de Notícias». Vieram do passado, de pleno romantismo, animadas pela mocidade, graça e beleza de hoje, as viaturas e as figuras que tanto furor fizeram no último século. Escasseando a gasolina, o que nos obriga a uma luta constante com o tempo, recorreu-se à viação animal, como se sabe, com êxito e proveito.



Uma aranha guiada com elegância



A carrinha alentejana também tomou parte no concurso



*O velho «char-à-banc» que ainda hoje se usa na provincia e que pode levar uma familia inteira por mais numerosa que seja*

Enquadrado, pois, neste ambiente, o Concurso da Equipagens, de Amazonas e Cavaleiros, no Estoril, tinha que alcançar, como na realidade alcançou, um estrondoso êxito. Muitas equipagens, cêrca de cinquenta, abrangendo os mais diversos modelos, como documentamos pelas nossas imagens, tiradas por animais soberbos e guiadas por desportistas e mulheres de raros encantos, mereceram a admiração da enorme multidão. Os mais velhos, vultos

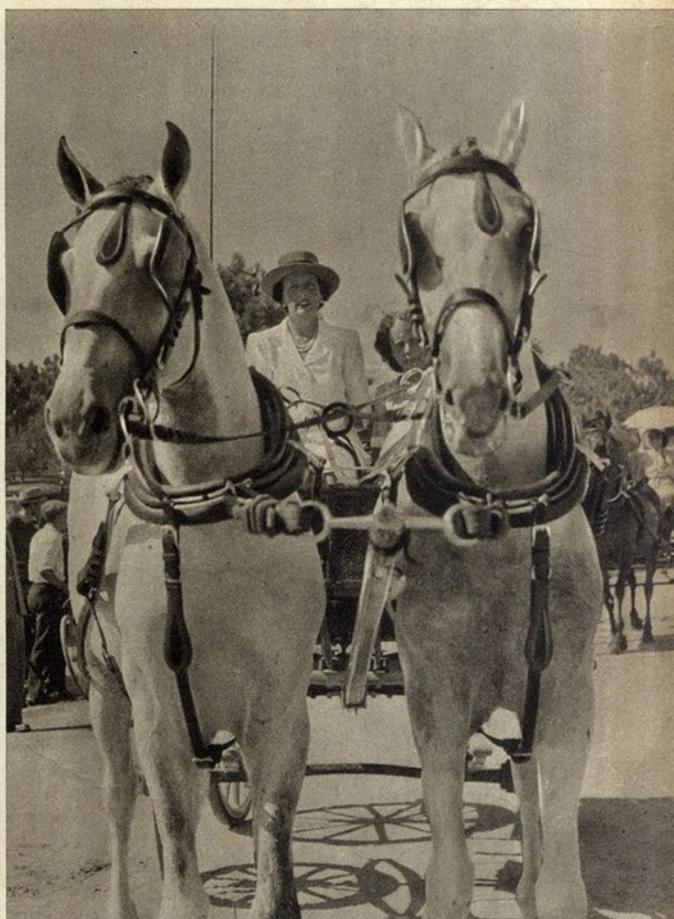
conhecidos da nossa aristocracia; recordavam perante êsses carros os seus belos tempos; e os mais novos, seduzidos embora pelos costumes de hoje, admiravam também a distinção, o estilo, digamos assim, dêsses elegantísimos meios de transporte. As amazonas e os cavaleiros, como estava previsto, tornaram-se os maiores motivos de admiração. Elas, fidalgas, montando a primor; e êles garbosos, dominando elegantemente os cavalos. O público premiou-os com fartos aplausos.



*Uma segura mão de rédea que atraiu a atenção no elegante concurso do Estoril*



*Um cavalo de raça montado com distinção*



*Uma equipagem brilhante*



Como Palermo recebeu as tropas americanas. Nas ruas, transbordantes de alegria, não faltavam sequer festas em honra dos libertadores.

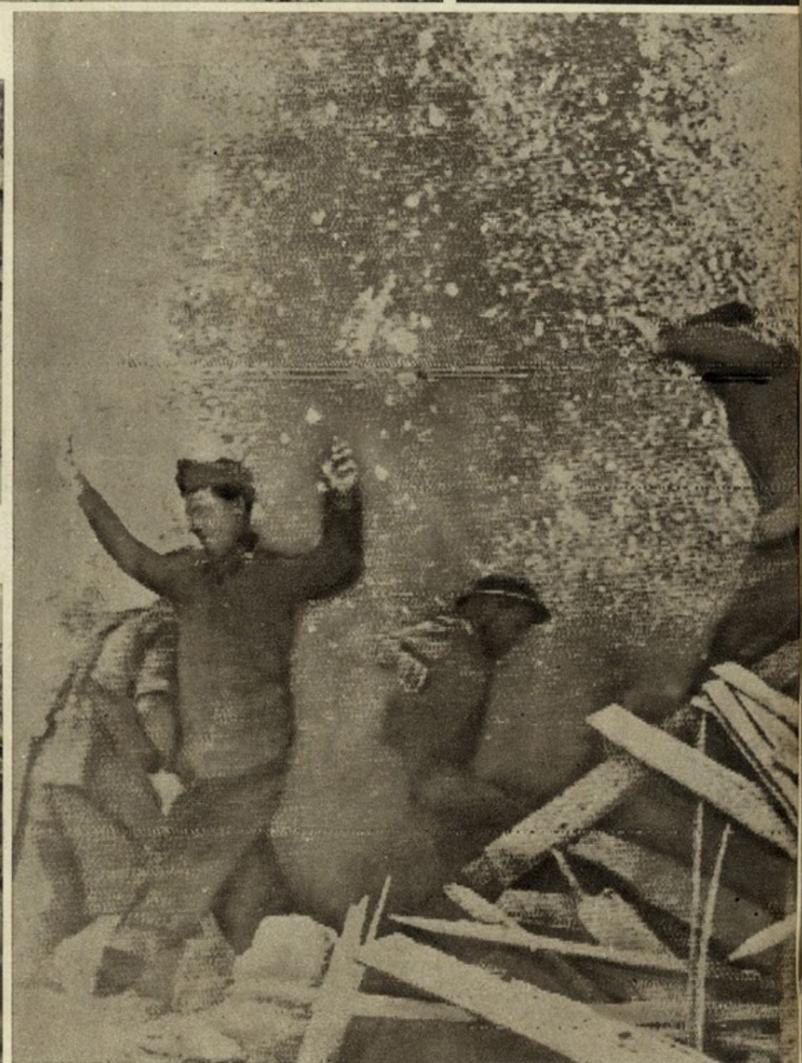


# A VITÓRIA EM MARCHA

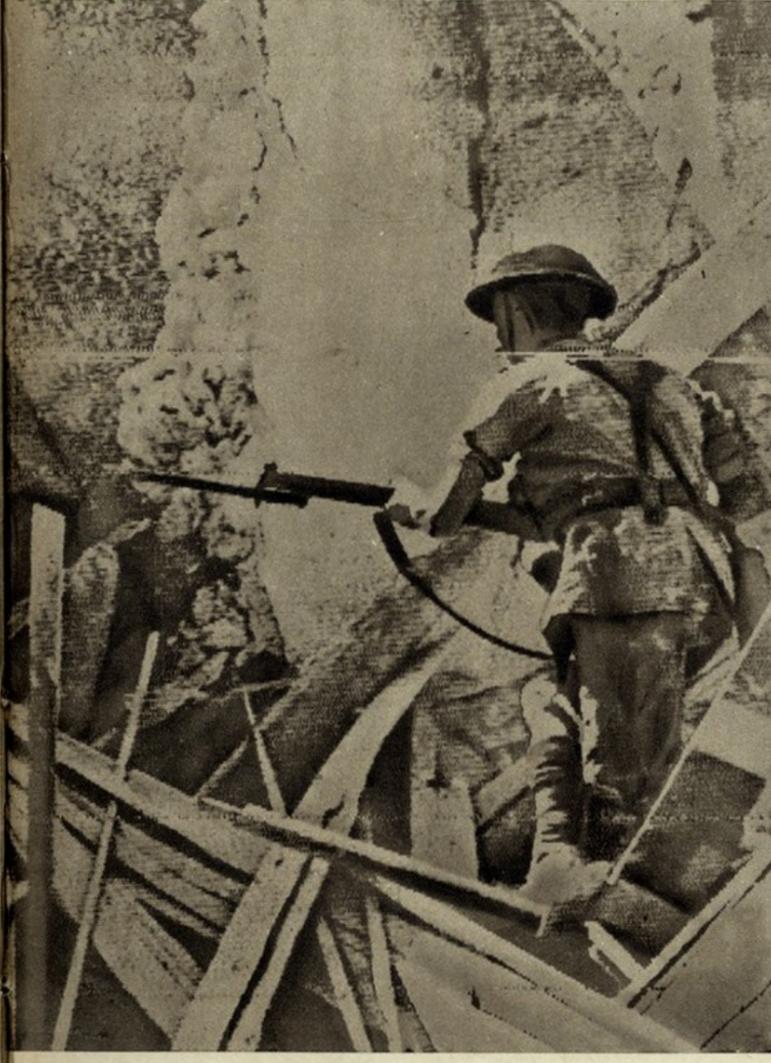
Em poucas semanas, a Sicília foi conquistada. Milhares de soldados italianos e alemães foram feitos prisioneiros. Bandeira branca — rendição incondicional



Os primeiros que desembarcaram em Pachino foram os primeiros que entraram em Catânia. O 8.º Exército na sua marcha vitoriosa

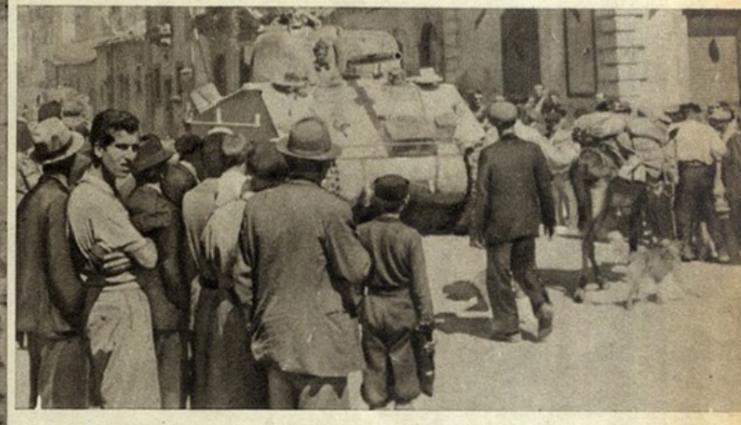


As baionetas do exército inglês e americano, que rasgaram a decantada



fortaleza da Europa, e assim marcharão sobre Roma, Berlim e Tóquio

A aviação das Nações Unidas não destrói os templos, seja qual for a confissão religiosa dos seus crentes. O fogo da sua aviação e da sua artilharia sabe tão bem respeitá-los como dizimar o inimigo nos campos de África e da Europa



Tanks americanos com tripulações inglesas passam nas ruas das cidades da Sicília avançando sempre, até Messina



Contrastes. Uma coluna motorizada inglesa cruza-se com uma extensa fila de prisioneiros italianos e alemães, na Sicília. As bandeiras da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos já flutuam por toda a parte



Uma densa e comprida coluna de prisioneiros entre os quais se vêm numerosos oficiais. O seu número já ascende a 150 mil



A família luso-americana Freitas, compõe-se de Walter, Manuel, Rose, Maria, Helena e seus filhos. Não se encontram neste grupo Luis, que presta serviço nas Forças Armadas, e Carlos, representante dos Estados Unidos em Moçambique



Este é Luis de Freitas, o herói da família

“A América é o país onde os sonhos se transformam em realidade... se para tal se trabalhar com afinco.”

Era esta a divisa de um dos famosos pioneiros portugueses da Califórnia, Manuel Teixeira de Freitas, que para lá foi pobre e onde se tornou, graças ao seu esforço inteligente e bem dirigido, um dos mais ricos luso-americanos.

Entre os seus oito filhos e filhas, um representa o Governo americano na colónia de Moçambique, outro é conhecido advogado da cidade de S. Rafael, outro é director de duas grandes companhias luso-americanas de lacticínios e outro, ainda, é herói de guerra americano a quem foi há pouco concedida a condecoração «Coração Purpurado» por actos de bravura em combate.

Em 1865, contando apenas 12 anos de idade, Manuel de Freitas partiu de Portugal com rumo a S. Francisco. A princípio, trabalhou como lavador de pratos num restaurante e economizou algum dinheiro

(Continua na pag. 30)

## UM PORTUGUÊS NA AMÉRICA



Collett Lopes de Vasconcelos é uma portuguesa que há dois anos veio de Portugal e vive com os Freitas. Em Lisboa, era estudante de química, ciência a que tencionava voltar a dedicar-se na Califórnia



A confortável casa de campo que Manuel de Freitas construiu para sua família na primeira década deste século

# A INDUSTRIA DO RUHR ESTÁ DESTRUIDA



A batalha do Ruhr foi ganha pela aviação anglo-americana, que dia e noite despejando milhares de toneladas de bombas, devastou a vasta indústria de guerra daquela região. Goering, que afirmou que nenhuma bomba cairia sobre a Alemanha, verifica agora que as asas anglo-americanas infligiram ao Reich um golpe mortal que corresponde à sua decapitação como potência militar. A direita, um dos primeiros bombardeamentos sobre Hamburgo, na qual caíram, até o dia 3 de Agosto, 10.000 toneladas de bombas e que, praticamente, como porto militar e centro industrial bélico deixou de existir. A cidade foi abandonada pela população



Agora, a mulher não usa chapéu, mas os vestidos são cada vez mais elegantes

## Questões entre os costureiros

É uma coisa que nos espanta sempre esta de os costureiros criadores da moda andarem a chocar as suas colecções escondidos uns dos outros e, afinal, quando mostradas ao público, se ver que possuem, entre si, afinidades e semelhanças que as integram tôdas dentro do mesmo ritmo.

Mas, entre bastidores, sabe-se que há sempre inconfidências que os trazem ampla e comumente informados do que todos êles tencionam apresentar.

E sérias questões se levantam então.

Uma delas consiste hoje nos ombros. Uns querem que persistam os ombros masculinos, direitos, maciços, fazendo do busto feminino um rígido triângulo geométrico. Outros, votam pelos ombros da Venus de Milo, descidos, moles, doces e arredondados, como foram os da imperatriz Eugénia, para os quais se inventou o decote que tem o seu nome.

Qual a tendência que vencerá? A forma de cabide com Maggy Rouff, de régua com Patou, de pagode chinês com Nina Ricci, de onda com Worth, de asa de cesto com Lelong, de garrafa com Fath, de dragona com Bruyère, de cúpula com Rochas...?

Esperemos que a questão se resolva. Entretanto, os manequins, as vegetais filhas dos lagos que são os espelhos vão mostrando tôdas estas modalidades enquanto uma orquestra sussurra e se trincam bombons...

Evitávamos muita tolices se víssemos os nossos defeitos como vemos os alheios.

## Os imponderáveis da alta-costura

São: esse *drapé* e esta charpa, o vôo duma fita e o arredado daquela meia.

Precisemos alguns:

— Os ombros do saia-e-casaco mantêm-se direitos. Nos vestidos de tarde e noite, arredondam-se.

— Os chapéus têm tendência para serem menos volumosos. O piqué só por si é sóbrio e vê-se, agora, muito, ligado ao veludo e ao feltro, pretos.

— Para fora da cidade adopta-se a feição designada por: o «rústico-elegante». Vestidos de cretona e chita graciosa, linho, *shantuny*; saias de alças; aventais; cabeções como *fichus*; lenços; grandes *paillassons* guarnecidos a flôres do campo.

— O *drapé* continua em plena voga, principalmente na saia do vestido da tarde que, hoje, é mais trabalhada do que nunca.

— O *fichu* de Maggy Rouff é drapejado no ombro e solto nas costas, terminando em ponta. Para as senhoras que não sejam sílfides, incrustam-se no corpo do vestido. Fica sendo, assim, um falso *fichu*, o que não é de estranhar, pois o que mais se vê agora é o bolero falso, a calça fingida, o vestido inteiro a parecer casaco... Tudo falso — tudo menos a verdadeira elegância.



Camping

## CASA QUEY

HOSIERY SPECIALITS

OUT SIZES

MAISON FRANÇAISE

RUA SERPA PINTO, 18

# ONTEM E HOJE

## Conselho de mestre

**A** propósito de empolada prosa muito do gosto dos seus cultores, dizia-nos alguém que essa «pretensão» lhe fazia lembrar o caso de Camilo.

— Não conhece?

— Confessámos que não.

O nosso informador elucidou-nos:

— Conta-se que Camilo Castelo Branco, um dia, abordado por um apaixonado Romeu que lhe fôra pedir conselho sobre o modo de redigir a missiva que iria enviar à eleita, dera ao amoroso o seguinte parecer:

— Olhe, escreva-lhe o mais confusa e desparatadamente que possa.

— Mas, ela não compreenderá!...

— Pois, isso é o que lhe convém. Se você lhe escrever em prosa que toda a gente percebe, não lhe responderá, sequer. Julgá-lo há uma pessoa vulgar, ordinária. Agora, se você lhe enviar uma carta de que ela não entenda palavra, é certo que lhe responde maravilhadamente. Porque o há-de supor uma pessoa superior. Compreende?

## Advertência

**QUEM** subscreve esta página não é nem pretende ser um crítico — nem dos piores; mas que o fosse não faria, por motivos compreensíveis, d'este lugar, tribuna aberta a polémicas.

Nem todos os livros enviados a esta revista, merecem, por contradição do espírito que a orienta, referência apropriada, e, porque o envio de um exemplar apenas, não envolve, como está convencionalizado, obrigatoriedade de comentário crítico.

E dada esta sucinta explicação, cremos que ela será, facilmente, compreendida por alguns autores.

## Um lance triste de novela

**O**s escritores que através de poder imaginativo, criam motivos que impressionam os leitores com os lances novelescos das suas obras, têm também o romance vivido, o seu drama conflagrador, a sua tragédia dilacerante. Isto, de vulgar que é, tornou-se quasi banalidade!

— Mas o mais triste é que, em alguns casos, certos espiritos, já obscurecidos pelas sombras da morte, podem ainda fornecer temas inspiradores de narrativas sombrias.

Reinaldo Ferreira, puro e generoso camarada, foi o maior reporter do seu tempo, extraordinário temperamento literário, cujas possibilidades de escritor lhe permitiram que as suas «tentativas» no campo das letras, se tornassem definitivas. A novela, o teatro, o jornalismo, tudo êle realizou com talento assombroso, maravilhosamente. Reinaldo, como tantos outros, teve os últimos anos de existência agitados por conflagradores desgostos. Contudo, êle continuava a escrever, a escrever sempre, vertiginosamente, durante dias e noites seguidos. Já muito doente, a dois passos da cova, ainda escrevia. Soergido na cama, sobre uma tábua poisada nos joelhos. Só êle, grilheta da pena, podia, com o seu exaustivo trabalho, angariar uns miserios dinheiros para se manter. E êsses momentos aflitivos eram de quasi todos os dias.

Em um desses transes — o último — Reinaldo findou a sua vida com o derradeiro capítulo da sua dramática novela. Sem o mais pequeno recurso material, sem pão, sem medicamentos de que tanto carecia para a sua doença, Reinaldo Ferreira chama o seu filho, Edgard, um garoto, que há época teria doze anos, e diz-lhe:

— Vais ao jornal, entrez lá êste conto que vou escrever, recebe a importância, à volta vens pela farmácia e trazes o remédio.

E começou a preencher, febricitantemente, quartos de papel. Minutos depois tinha já algumas folhas enegrecidas com a sua letra rápida, confusa, quasi indecifrável. Não pôde, no entanto, terminar a história... Uma sincope fê-lo cair para o lado, moribundo.

Edgard, que se conservava ao lado do pai, reúne os quartos de papel e lê o que nêles estava escrito. Pareceu-lhe incompleta a história. Era, pois, preciso dar-lhe a finalidade lógica. Pensou um momento; e, mesmo ali, junto ao leito, concluiu o último «linguado», dando à narração o fim que melhor lhe pareceu.

Em seguida, a correr, vai ao jornal, recebe a importância da colaboração, vem pela farmácia, onde compra o remédio, e, sempre a correr, chega a casa, ofegante, orgulhoso do seu acto.

Chegava, porém, tarde. Momentos antes, Reinaldo Ferreira, o pai do seu querido Edgard, havia fechado os olhos para sempre.

## “Princípio”

**F**RANCISCO CAMILO obteve o primeiro prêmio nos Jogos Florais Acelistas. Para um jovem poeta que vislumbra através dos seus versos mundos de beleza e entevê horizontes irisados, o facto é sintoma agradável para quem julga com justiça.

Há neste feixe de versos de que se compõe *Princípio*, o enlêvo que envolve sempre o primeiro livro de um escritor. Talvez porque seja o mais sentido e, por isso, o que maior sinceridade encerra.

Francisco Camilo, novo como é, não está ainda de posse da técnica perfeita do verso. Mentiríamos se tal afirmássemos, e nem o autor nos levaria a bem a incensaridade; mas o seu primeiro livro dá-nos a certeza de que, como muito bem diz no prefácio Leopoldo Nunes, *Princípio* é... um princípio de vida literária e que o autor há-de chegar ao fim.

E' de crer que alguns poetas de falsa nomeada não tenham terminado a sua carreira literária de modo tão sincero como o autor de *Princípio* a começou.



## Paradoxos

**O** aspecto do mundo actual parece dar razão à conhecida boutade literária de Oscar Wilde: «que a natureza é uma cópia da Arte».

Ouvem-se a toda a hora frases assim: «Êste caso dava um drama impressionante! que inconcebível tragédia se poderia obter d'êste acontecimento! que novela irreal se escreveria d'êste episódio!» E tantas outras palavras exclamativas ditas em comentário oportuno, nos chegam dia a dia ao ouvido!

É, com efeito, assim. E, porque assim é, inclinamo-nos a dar razão ao grande escritor inglês, cujo talento se entretinha às vezes em escrever frases profundas a que muitos chamavam, desdenhosamente, paradoxos.

Pois, tinha razão Wilde; acreditem. Pobre do homem cujo poder de imaginar fica muito aquém dos maravilhosos caprichos que a natureza oferece para o seu recreio e assombro!

Pois, desde que a Natureza «copiou» a Arte esta, no conceito do referido escritor cedeu, talvez, o seu lugar àquela.

## Intromissão

**H**Á talvez uns trinta anos representou-se em qualquer teatro da capital uma peça considerada, por certo órgão da Imprensa, deshonesta. O periódico lançou o seu protesto prevenindo a gente de bons costumes contra a imoralidade da obra; e aconselhava as pessoas de sã moral a que não vissem a peça.

Nem todas as opiniões sobre êste caso foram unânimes. Ainda nos lembra um comentário de Silva Pinto a propósito d'êste caso. Era assim:

«Que demónio tem a opinião honesta com espectáculos deshonestos. Quem a manda lá ir meter o nariz?»

Augusto Ricardo

## UM SONETO

do poeta brasileiro Humberto de Campos

Quas cartas rasguei uma por uma:  
cento e aforze páginas e liras  
de juramentos, de promessa, em suma,  
de perfídias, de sonhos, de mentiras.

Mas... chorei ao rasgá-las! Tinha alguma  
coisa a implorar nelas por li; e as iras  
foram-se; e, agora, cólera nenhuma  
neste peilo haverá, por mais que o firas.

Erão mentiras, eu bem sei... No entanto,  
cada rompida página era um cardo  
que enterrava no peito em cada canto.

É eis porque, ajoelhado, após instantes,  
os pedaços juntei... e agora os guardo  
com mais amor do que as guardava dantes!



Um momento de entusiasmo que pelas atitudes das desportistas se prevê que pode ser decisivo...

O cabo Damião costuma ir agora, tôdas as tardes, ao cemitério dos Prazeres. Os seus vizinhos de casa fazem, a tal propósito, irônicos e velhacos comentários. Alguns, mais ousados e curiosos, chegam mesmo a perguntar-lhe, directamente, se vai falar com o seu último e infeliz amor... Damião sabe perfeitamente ao que êsses atrevidos querem aludir. Agarrado à bengalita, com que vai amparando as suas tremuras de sexagenário, segue, porém, de seu caminho, sem dar resposta aos interessados.

Damião foi guarda-fiscal. Aos vinte e dois anos, saído da tropa, lembraram-lhe aquilo como modo de vida futuro. Aceitou sem mais aquelas. Seduziu-o, sobretudo, a farda e a possibilidade de correr terras, principalmente ao longo da fronteira. Claro, o serviço era duro e não raro perigoso. Fazer quartos de sentinela, à beira dos cais, sempre enxameados de gentes inimigas do fisco, requeria olho atento e inquebrantável energia; correr montes, na linha fronteira, ouviu apurado para os contrabandistas que se escoavam por entre as moitas e, de quando em quando, jogar, até, o tiro com êles, para defender a própria vida, não era uma miragem sedutora. Forte, corajoso, nada receou, porém.

Começou por ser colocado em Leixões. Homem da serra, apenas com meses de cidade, em Lamego, quando fizera o serviço militar, em Infantaria 9, aquêlle contacto com o mar prendeu-o e seduziu-o. A entrada e saída dos barcos, com o seu variadíssimo mundo de passageiros e tripulantes, ocupava-lhe a atenção e distraía-lhe os olhos. Também as funções, em boa verdade, o não maçavam por aí além. Os casos de fuga ao fisco eram originaes, habilidosos, mas quasi sempre insignificantes. Lá uma vez por outra, a horas mortas, no geral pela madrugada, é que Damião e outros seus colegas assaltavam a casa dêste ou daquêlle marítimo, onde, por denúncia recebida, sabiam haver grosso contrabando. Deitavam a mão ao contraventor e ao material — e levavam tudo para o pôsto. Atrás de si, ficavam protestos, lágrimas, súplicas... Damião comovia-se, mas não o dava a conhecer. A Lei era a Lei, igual para todos, e, por isso, tinha de ser cumprida.

De Leixões, foi sucessivamente transferido para todos os postos da costa do Minho fora: de Vila do Conde passou à Póvoa e, daqui, para Viana do Castelo e Valença. Volvidos oito anos da sua jornada de guarda-fiscal, estava em Monção. Era feliz, a-pesar-de tudo. Aborrecimentos e perigos, vencidos com maior ou menor felicidade, davam-lhe a certeza de haver cumprido sempre bem o seu dever. Esmaltavam-lhe a farda algumas medalhas, dignamente ganhas, e que êle gostava de luzir, en-

# ARREPENDIMENTO

Novela de GUEDES DE AMORIM

vaidecido, nos dias de gala ou de parada.

Os anos correram e Damião, no seu fadário, correu mais, a fronteira das Beiras. Aos quarenta e dois, estava cabo e encontrava-se precisamente em Portimão. Foi aí que conheceu a Carlotinha, sua mulher. O casamento não se fez, porém, com a pressa que Damião pretendia e era evidentemente, explicável pela sua idade de homem maduro... A Carlotinha, com menos dez anos que êle, opuzera negativas sobre negativas, dizendo que na vida de solteira nada lhe faltava. Costureira de seu ofício, ganhava o suficiente para viver. Para mais não queria separar-se de modo nenhum da Laurentina, amiga de infância, sua vizinha e também costureira, que era a sua maior afeição neste mundo. O amor de Damião, forte, profundo e violento, não concordou, porém, com tais motivos de recusa. Tiror-se de seus cuidados, e, numa oportunidade favorável, aproximou-se da Laurentina e pediu-lhe que intercedesse a seu favor. Ganhou a cartada. Instada, aconselhada pela amiga, a Carlotinha acedeu em subir ao altar com o Damião.

★

Contando já mais de cinquenta, o cabo Damião, depois de ter corrido todo o Algarve, veio para Lisboa com a esposa. A sua carreira estava no fim. Aconselhou-se com a mulher, sobre se devia ou não reformar-se. A Carlotinha foi de parecer que, na realidade, ao cabo de tantas andanças e tantos trabalhos, a reforma era um prêmio bem alcançado. Entretanto, pediu-lhe que voltassem a Portimão. Ela tinha muitas saudades da sua amiga. Queria acabar os seus dias à sua beira. Porém, Damião, que não desejava sair de Lisboa, onde se encontrava também a maior parte dos colegas da sua corporação, apresentou uma contra-proposta: a Laurentina é que devia vir para Lisboa.

Laurentina veio, realmente. Porém, não quis ser pesada aos seus amigos. Alugou um quarto, numa rua vizinha, e, com boas recomendações, conseguiu arranjar trabalho de costureira em casas boas. Aos domingos, visitava a Carlotinha e o Damião. Falavam da vila algarvia e de tempos recuados. As duas dedicadas e estremosas amigas viviam sempre, nessas curtas horas, o seu passado feliz. Por vezes, a rir, Carlotinha dizia ao marido apontando a amiga: «Quando eu morrer, deixo-te aqui uma boa companheira...» Laurentina còrava e deitava

os olhos ao chão. Por seu turno, Damião mudava habilidosamente de assunto.

Na entrada do inverno, a Carlotinha caiu à cama e, duas semanas volvidas, fechou os olhos para sempre. Laurentina, esmagada de dôr, veio ajudar Damião a amortalhá-la. Ambos, depois, a acompanharam ao cemitério. A vida parecia querer apontar uma grande alteração... Mas, de certo modo, assim não sucedeu. Todos os domingos, todos, Laurentina continuou a visitar Damião. Faltava, dentro daquelas paredes, a presença da amiga querida, mas tudo ali ainda a recordava. Laurentina e o viuvo choravam a morta inolvidável. Jantavam juntos, como noutros tempos, mas em silêncio. No domingo seguinte, Laurentina reaparecia, com a sua tristeza. Arranjava a casa, cosia a roupa do Damião, e, depois da chorosa recordação e do jantar, despedia-se: «Até domingo, sr. Damião».

Uma tarde, acabava o Da-

mão de vestir a farda, atrada para um canto havia um ror de anos, e, via, orgulhoso, como lhe ficavam no peito as medalhas, quando lhe bateram à porta com um recado da Laurentina. A inconsolável amiga de sua mulher estava muito mal e queria despedir-se dele. Ficou contrariado, contrariadíssimo. Tinha vestido a farda e pôsto as suas medalhas — as suas queridas medalhas — para ir assistir ao enterro do sargento Negrão, morto na véspera. Que havia de fazer? Por um instante, debateu-se neste dilema: ir assistir aos últimos momentos da bondosa Laurentina ou ir encorporar-se no funeral do Negrão, para poder mostrar, em público, pela última vez, as suas medalhas? Decidiu-se, por fim: a Laurentina não estava certamente, assim, à beira da morte. Iria, pois, ao enterro do sargento, para mostrar as suas bonitas condecorações.

Nessa noite, foi a casa de Laurentina. A pobre tinha morrido. «Deixou isto para si...», disse-lhe a senhora, entregando-lhe um envelope. Abriu-o. Continha um retrato da Laurentina, com a seguinte dedicatória: «Ao meu amor... — L.»

O cabo Damião, amparado à bengalita, arrastando as pernas trôpegas, vai tôdas as tardes ao cemitério dos Prazeres depositar duas flores nas campas da mulher e da Laurentina

3142

**BARNET**  
CHAPAS, PAPEIS E PELICULAS

J.C. ALVAREZ, L. DA  
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

205 · RUA AUGUSTA · 207  
66 · RUA D'ASSUNÇÃO · 72

# A invasão de Itália

(Continuação da página 8)

o desembarque a aviação do eixo operava a partir dos aeródromos do sul da península italiana. Nenhum, de entre as duas dúzias dos que existiam na ilha, podia ser por essa aviação utilizados. Os centros de comunicação estavam em condições sensivelmente identicas. Dos portos principais existentes na ilha apenas o de Messina funcionava com relativa regularidade.

A esquadra aliada desempenhou a segunda parte da tarefa que aviação iniciara. Os anglo-americanos desembarcaram inicialmente cento e sessenta mil homens que foram reforçados, sucessivamente, à medida que se faziam sentir as exigências da luta e surgia a perspectiva de novas operações. Este número, revelado pelo Presidente dos Estados Unidos, dá ideia da grandeza do empreendimento. Porque, se cento e sessenta mil homens é pouco para uma grande batalha, é muito para uma operação de desembarque sobretudo quando esta se realisa com o caracter súbito que distinguiu a invasão da Sicília.

As operações em terra, uma vez realizado o desembarque, decorreram com a precisão que caracterisara as medidas preliminares. O general Alexander, vencedor da Tunísia, mais uma vez confirmou a reputação de que já gosava ao iniciar a tarefa de ocupação da Sicília.

# A MULHER INGLÊSA

**F**OI a mulher inglesa que primeiro lutou pelas suas liberdades e igualdade de direitos com o homem. Graças à sua attitude decidida reconheceu-se, enfim, que a mulher era, como o homem, um ser humano na plenitude dos seus valores morais e intellectuais, e não apenas um «animal superior». De facto, ao movimento inspirado por Maria Wollstonecraft (1759-1797), esposa do filósofo William Godwyn e mãe da segunda mulher de Shelley, se deve a posição que a mulher ocupa na sociedade britânica. Foi no seu livro «Reivindicações dos direitos da mulher», editado em 1792, que Maria Wollstonecraft afirmou de maneira clara e positiva que a mulher, dotada de livre arbitrio, de vontade própria, de personalidade, devia tomar parte ao lado do homem, na luta pela vida. E pedia a lódas as mulheres de Inglaterra que tivessem consciência da sua vontade e da sua energia e confiança nas suas forças espirituais.

## O Palácio da Justiça

(Continuação da pág. 2)

gio para collocá-la no palácio da Saint James. O certo, porém é que qualquer coisa lhe faltava, porque o novo relógio trabalhava tão irregularmente que teve de ser retirado.

Como se sabe, o arranjo interior do Palácio da Justiça é tão complicado como o mais complicado labirinto. Conta-se, até, a história de um advogado illustre que um juiz convidou para jantar no seu gabinete. O advogado aceteo, mas quando conseguiu encontrar a porta do gabinete era tão tarde que teve de desistir e voltar ao tribunal pedr desculpa ao juiz pela falta de cortesia.

Assim foi que, em 1849, uma senhora inglesa concluiu, pela primeira vez, o curso de medicina. Numa pequena aldeia da Escócia pôde ler-se, em pedra tumular, esta inscrição: «Elisabeth Blackwell — a primeira mulher dos tempos modernos que adquiriu o diploma de médica e a primeira que se inscreveu no Registo Médico Britânico». Estas palavras simples, mandadas gravar pela irmã de Elisabeth Blackwell, Emille, ficam com consagração da sua luta sem tréguas pelo ideal que se impôs: os mesmos direitos e as mesmas responsabilidades tanto para a mulher como para o homem perante as exigências da vida. Ela nasceu em 1821 e morreu em 1910. Quasi um século de existência consagrada ao combate pela conquista dos direitos da mulher.

Em todo o caso, não há muito sempre ainda — Janeiro de 1911 — que durante as eleições para a Academia das Ciências de Paris, protestando contra a candidatura de Madame Curie — essa mulher admirável que conquistou novos horizontes à ciência — um acadêmico gritava: «permita-se a entrada de todos menos de mulheres!» Nesse ano, madame Curie recebia o prêmio Nobel de Quimica.

Em 1895, o famoso psico-fi-

siologista inglês Charles Grant Allen escreveu um livro sobre o feminismo de excepcional valor psicológico. Entre os autores contemporâneos, escritores da envergadura de Somerset Maugham e de Rudyard Kipling não somente apoiavam o movimento como renderam verdadeiro culto à mulher e à sua evolução espiritual.

E, assim, conseguiu a literatura inglesa apresentar numerosas escritoras de incontestável valor: Sarah Grand (1867), Golding Caird, Marie Austin Arnold, Marie Edgeworth (1767-1849), Jane Austen (1775-1817), as irmãs Brontë, Carlota (1716-1855) e Emilia (1818-1848), Henriqueta Martineau (1802-1876), Isabel Qaskell (1810-1865), Marie Evans Cross, com o pseudônimo de Georges Eliot (1819-1880), etc.

Nos últimos tempos, entre uma pleiade de escritoras de talento, distinguiram-se, por exemplo, Katherine Mansfield e Virginia Woolf.

Pode, pois, dizer-se, que a marcha da cultura contemporânea é, hoje, justamente, influenciada pela mulher, graças à heroica e decisiva attitude de mulheres como Maria Wallstonecraft e Elisabeth Blackwell.

Lilika Tanaís



**A ARTE DE BRONZEAR SEM QUEIMADURAS**

Untando a pele com **Ambre Solaire** eliminará os raios solares que queimam, deixando, porém, passar os que trazem o bronzeado e a saúde. O **Ambre Solaire** permite armazenar, em 15 dias, saúde para todo o ano.

O óleo solar filtrante **Ambre Solaire** vende-se nas perfumarias e cabeleireiros. Pode ser requisitado aos concessionários J. D. L.

Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

### SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

**LINHA RÁPIDA DA COSTA ORIENTAL**

Saídas mensais regulares, com escala por:

Funchal, S. Tomé, Saizaire Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para mais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeitos a baldeação em Luanda e Lourenço Marques

**Linha rápida da Costa Ocidental**

Saídas mensais regulares, com escala por:

Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela e demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação em Luanda

**Linha da Guiné**

Saídas mensais regulares com escala por

S. Vicente, Praia, Bisau e Bolama

**Linha da América do Norte — Linha do Brasil**

( FROTA )

VAPORES DE PASSAGEIROS	VAPORES DE CARGA
«SERPA PINTO»... 8.267 ton.	«LUGELA»... 8.540 Ton.
«MOUZINHO»... 8.374 »	«HUAMBO»... 7.060 »
«COLONIAL»... 8.309 »	«LUANGO»... 7.056 »
«JOÃO BELO»... 7.540 »	«PUNGUÉ»... 6.290 »
«GUINÉ»... 5.200 »	«BAILUNDO»... 5.680 »
	«MALANGE»... 5.080 »
	«LOBITO»... 4.200 »
	«BUZI»... 2.160 »
	«SENÁ»... 1.420 »
	«MICONDO» (coast.) 270 »

**ESCRITÓRIOS**

**LISBOA** — Rua Instituto Virgílio Machado, 14 (à Rua da Alfandega) — Telefone 2.0051

**PORTO** — Rua do Infante D. Henrique — Telefone 2.342

## A IGREJA E O NACIONAL SOCIALISMO

(Continuação da pág. 5)

lação católica do Reich. Todos reconhecem e proclamam a necessidade de pôr cõbro a essas atitudes de perseguições e de exacções violentas.

Para além dos depoimentos individuais há as pastorais colectivas. «Há alguns anos já, diz uma dessas pastorais, a de 1942, que se desencadeou na Alemanha uma nova batalha contra o cristianismo e contra a Igreja. Nós, os prelados alemães, por mais duma vez temos pedido ao governo para pôr cõbro a tais violências. Os nossos pedidos não têm sido coroados de êxito, mesmo nestes tempos de guerra a batalha contra nós continua. E nunca, como agora, seria natural que reinasse a concordia na capital do Reich. Pelo contrário, a perseguição aumenta de intensidade acompanhada do costumeado cortejo de mentiras tendo-se transformado num verdadeiro pesadelo para os católicos alemães».

Há, aproximadamente, um ano que este documento, um dos mais recentes, foi lido em todos os templos católicos do Reich. A situação não se modificou desde esse momento. Se alguma modificação se registou foi certamente num sentido desfavorável para a parte da população católica do Reich que não deixa de elevar os seus protestos e as suas preces.

## Mistério da Pintura

(Continuação da página 15)

É seu director o sr. Fernando Mardel pessoa profundamente conhecedora daquela modalidade artística.

É sob a sua direcção, que vários funcionários especializados realizam verdadeiras obras primas na sua tarefa de reconstituir a graça contida nas telas que retocam. E essa missão é de tal forma admirável que poderia, sem exagero, chamar-se-lhe ressurgidora de beleza.

De facto, o arranjo, o retoque, o renovamento feito num quadro antigo, às vezes, em estado de desagradar à vista dos profanos, são obra digna de um criador de formas de beleza, de um espírito insaciável de coloridos.

E são êsses apaixonados das coisas belas, que as tornam, por vezes, parece que mais encantadoras ainda, à nossa contemplação — após o seu alindamento.

## UM PORTUGUÊS NA AMÉRICA

(Continuação da pág. 24)

que lhe permitiu associar-se a uma sociedade que fornecia cereais aos lavradores portugueses. O negócio, entretanto, prosperava e, ao fim de poucos anos, já se lhe

# Na Frente Leste

A luta reacendeu-se na frente leste na noite de 4 para 5 de Junho. A actividade propagou-se entretanto a outros sectores da frente leste registando-se ataques e contra-ataques nos sectores de Leninegrado e do Donetz e um recrudesimento da luta na testa de ponte do Kuban. Trata-se de operações de diversão em escala maior ou menor e tanto do lado alemão como do lado russo se assinalava que o sector da frente continuava a ter uma importância predominante e que seria nele que o ritmo das operações continuaria a aumentar.

Nesse sector os russos passaram ao contra-ataque em 13 de Julho e puzeram em linha importantes formações blindadas e um material de aviação igualmente importante. A batalha inicial no saliente de Kursk sucedeu a batalha pela posse de Orel. Esta cidade constituia um dos «ouriques», posições excepcionalmente fortificadas pelos alemães no final da ofensiva do verão de 1941 para impedirem o avanço russo durante o inverno. A linha dos «ouriques» ou pontos fortes (como os ingleses costumam designá-los) tem-se mantido sensivelmente a mesma ao longo de toda a campanha germano-russa. Nessa linha apenas as cidades de Kursk, Karkov e Rostov têm mudado de mãos coincidindo a posse alternada dessas cidades com as principais flutuações territoriais registadas no traçado da frente leste.

Tudo indica que além da posse de Orel os russos pretendem levar mais longe o seu avanço, o que até certo ponto é confirmado pela conquista quasi simultânea de Bielgorod, centro ferroviário importante.

A posse de Orel reveste-se de incontestável significação no conjunto da campanha germano-russa. É natural que a sua perda leve o comando alemão a rever a sua posição actual no sector central da frente leste com as necessárias rectificações da linha defensiva que ali mantinha desde o inverno de 1941.

VINHO DO PÔRTO

“GRAHAM”

DA FIRMA

Gu. me & João Graham  
& C.<sup>a</sup>

de VILA NOVA DE GAIA

Agentes em Portugal e Colónias:

Guilherme, Graham, Jnr. & C.<sup>a</sup>

Rua dos Fanqueiros, 7  
L I S B O A  
Tel. 20066/9

Rua dos Clérigos, 6  
P Ô R T O  
Tel. 880/1

tornava possível comprar uma quinta com 600 hectares de superfície.

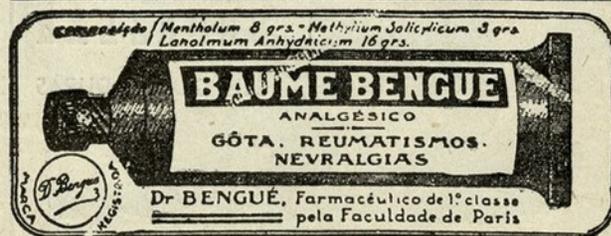
Foi então que se fundou o Banco Luso-Americano de S. Francisco e Manuel Freitas foi escolhido para presidente.

Quando o Portuguese American Bank se fundiu com a American Trust Company, Manuel de Freitas fundou outro banco na cidade de S. Rafael, para uma clientela essencialmente portuguesa.

Durante muitos anos, serviu como consul honorário de Portu-

gel em S. Francisco. Quando, em 1922, Manuel de Freitas faleceu, foi decretado dia de luto entre todos os portugueses residentes em S. Rafael e S. Francisco.

«Agora que a América está em guerra», declarou Manuel de Freitas Júnior, «o nosso primeiro dever é ajudá-la a vencer. Para isso, dois dos meus irmãos encontram-se ao serviço dos Estados Unidos. Mas quando a vitória for alcançada e a paz de novo reinar sobre o mundo, estamos dispostos a novamente continuar a obra que nosso pai iniciou».



O mais antigo Analgésico de resultados seguros

Contra este anúncio entregue no nosso depósito, Rua Damasceno Monteiro, 142, distribuimos gratuitamente um tubo-amostra

À venda em tôdas as farmácias do País. ● Escudos: 15\$00



# B.B.C.

A VOZ DE LONDRES  
FALA E O MUNDO  
ACREDITA

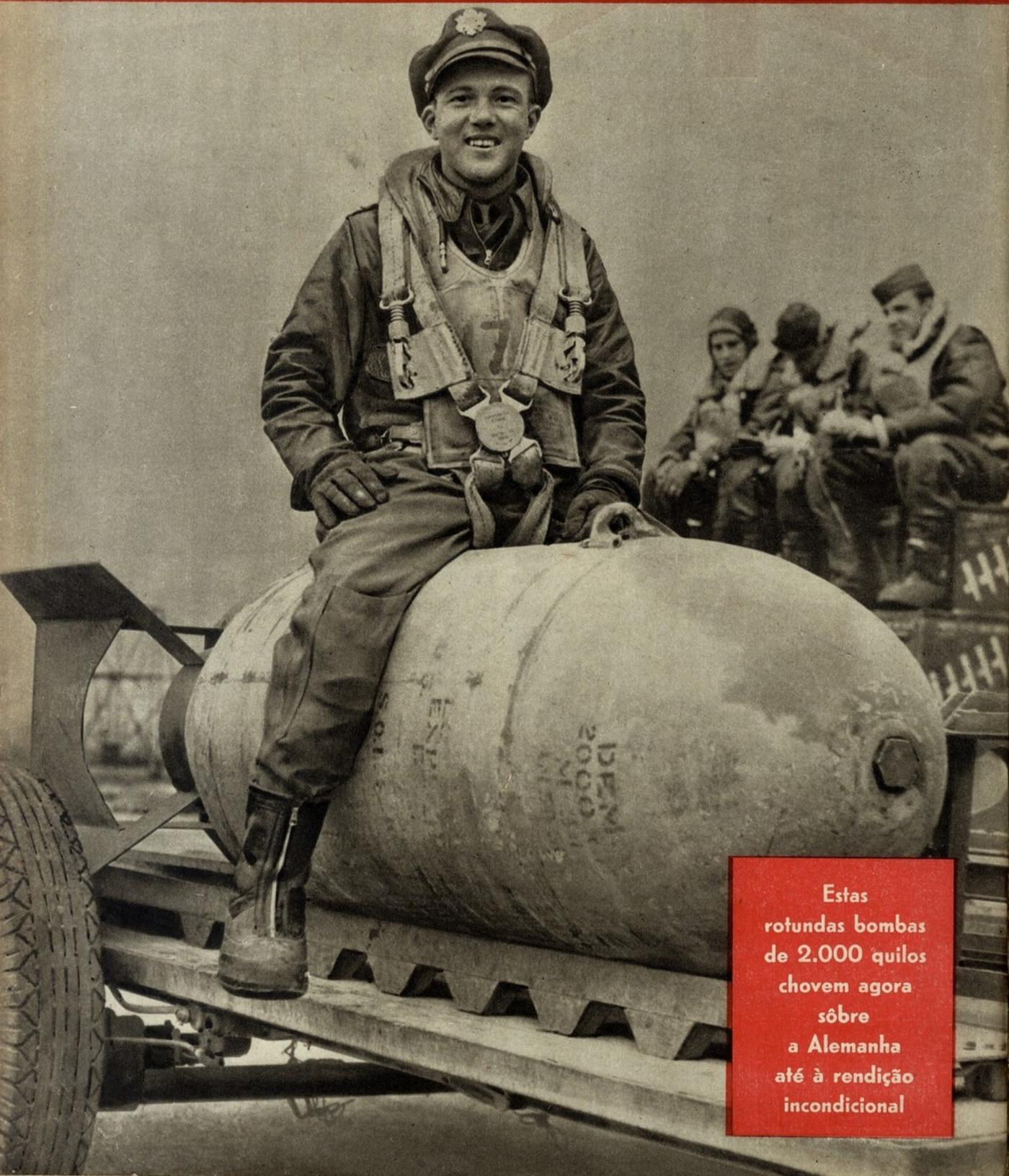
*Oçam as seguintes emissões de especial interesse :*

- 3.<sup>as</sup> feiras às 23,30 — Comentário de Costa Abrantes
- 4.<sup>as</sup> feiras às 23,30 — Comentário Militar
- 5.<sup>as</sup> feiras às 23,30 — Factos da Actualidade
- 6.<sup>as</sup> feiras às 14,30 — O homem da Bengala
- 6.<sup>as</sup> feiras às 23,30 — Revista Feminina
- Sábados às 23,30 — Comentários de Wickham Steed que serão repetidos ao Domingo, às 14,30

As palestras de João de Lisboa e Zé do Pôrto, são geralmente emitidas às 2.<sup>as</sup> feiras, às 23,30

*As frequências e comprimentos de onda continuam a ser os habituais*

# MUNDO GRÁFICO



Estas  
rotundas bombas  
de 2.000 quilos  
chovem agora  
sôbre  
a Alemanha  
até à rendição  
incondicional